

Orientado para os resultados

A América Latina é um dos centros políticos e económicos do mundo multipolar emergente, onde vivem mais de 650 milhões de pessoas. Muitos países desta região têm como objetivo prosseguir uma política externa independente e procuram afastar-se da natureza historicamente baseada em matérias-primas das suas economias através de um desenvolvimento inovador acelerado. A República da Bielorrússia pode prestar uma assistência eficaz a estes países através do desenvolvimento de uma interação comercial e económica mais concreta. A nomenclatura das exportações bielorrussas para esta região inclui adubos de potássio, meios de transporte terrestres, produtos de metais ferrosos, produtos químicos e petroquímicos, instrumentos e dispositivos ópticos e produtos lácteos. As exportações da Bielorrússia para esta região incluem a participação de empresas bielorrussas em projectos de exploração geológica e sísmica, de exploração mineira e de construção em vários países. Está previsto aumentar ainda mais os volumes de comércio e de investimento através da execução de projectos de cooperação conjunta, a fim de passar do simples comércio à criação de empresas comuns e de fábricas de montagem. É este o objeto do presente estudo.



Boris Zalesskij

Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Orientado para os resultados

Perspectivas de uma abordagem integrada das novas oportunidades parcerias

Boris Zaleskij

Boris Zalesskij

Orientado para os resultados

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleskij

Orientado para os resultados

**Perspectivas de uma abordagem integrada das
novas oportunidades parcerias**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-6-76766-4.

Publisher:

Scienza Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-6-43805-2

Copyright © Boris Zalesskij

Copyright © 2023 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Bielorrússia - América Latina: maximizar o comércio concreto e a interação económica.....	3
Bielorrússia - Uzbequistão: iniciativas conjuntas reforçam a cooperação nos domínios da inovação.....	14
Bielorrússia-China: a parceria estratégica entra numa nova era.....	26
Bielorrússia-China: sobre a base de novas ideias	42
Bielorrússia-Iráo: nova energia - para uma dinâmica positiva de cooperação	54
Literatura	65

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - América Latina: maximizar a interação comercial e económica concreta

A América Latina é um dos centros políticos e económicos do mundo multipolar emergente, onde vivem mais de 650 milhões de pessoas. "Muitos países desta região pretendem seguir uma política externa independente e procuram, através de um desenvolvimento inovador acelerado, afastar-se do carácter historicamente bruto das suas economias"¹. A República da Bielorrússia pode prestar uma assistência eficaz a estes Estados, desenvolvendo a cooperação comercial e económica mais concreta.

Em junho de 2022, o Fórum Bielorrússia-América Latina realizou-se em Moscovo, no Complexo Empresarial e Cultural da Embaixada da Bielorrússia na Rússia. O Fórum reuniu representantes das embaixadas dos países latino-americanos na Bielorrússia e na Rússia de 15 países. O evento contou com a presença de embaixadores, chefes de missões diplomáticas e diplomatas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e El Salvador.

A região da América Latina e das Caraíbas é interessante para a Bielorrússia como uma plataforma importante para a integração no comércio global e nos laços económicos. Em 2021, as importações totais dos países da região provenientes da Bielorrússia "totalizaram 715,5 milhões de dólares, um aumento de 3,5% em relação ao ano anterior em 2020. A nomenclatura de mercadorias das exportações bielorrussas para a região inclui fertilizantes de potássio, meios de transporte terrestre, produtos metálicos ferrosos, produtos químicos e petroquímicos, instrumentos e dispositivos ópticos, e produtos

¹ Aleinik contou como a Bielorrússia está interessada na cooperação com os países da América Latina [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/aleinik-rasskazal-chem-belarusi-interesno-sotrudnichestvo-so-stranami-latinskoj-ameriki-567456-2023/>

láceos"² . No final de 2021, o volume de negócios comercial da Bielorrússia com a região da América Latina totalizava cerca de 1,5 mil milhões de dólares.

A Bielorrússia já tem uma experiência positiva na região. "Isto inclui a participação de empresas bielorrussas na exploração geológica e sísmica, na exploração mineira na Venezuela e no Equador, em projectos de construção na Venezuela, no Equador e no Peru, no fornecimento de equipamento agrícola, automóvel e de passageiros bielorrusso à Venezuela, Cuba, Argentina, Colômbia, Nicarágua e Bolívia, na exportação de equipamento para pedreiras para a Venezuela e o Chile"³ . O trabalho nestas áreas é bastante ativo. Está previsto aumentar ainda mais os volumes de comércio e de investimento, principalmente através da execução de projectos de cooperação conjuntos. Na sua cooperação com a América Latina, a Bielorrússia pretende passar do simples comércio à criação de empresas comuns e de fábricas de montagem.

Por exemplo, o sector agrícola em desenvolvimento dinâmico nos países da América Latina necessita de maquinaria adequada. Os tractores, as ceifeiras-debulhadoras e outras máquinas bielorrussas, fiáveis e com preços competitivos, podem ocupar aqui um lugar de destaque. "A gama de produtos modernos fabricados na Bielorrússia, principalmente máquinas agrícolas, camiões basculantes, camiões, equipamento de construção de estradas, transporte público elétrico, produtos de pneus e muitos outros, pode ser de interesse direto para satisfazer as necessidades dos produtores agrícolas, mineiros e de transportes da América Latina"⁴ .

² NCM sobre as perspectivas de promoção de bens e serviços bielorrussos na América Latina [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskikh-tovarov-i-uslug-v-latinskoj-ameriki-8247//>

³ Shestakov: A Bielorrússia está pronta para reforçar a cooperação com os países da América Latina em todas as áreas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-k-ukrepleniju-sotrudnichestva-so-stranami-latinskoj-ameriki-po-vsem-510548-2022/>

⁴ Pivovarov, E. Belarus em cooperação com a América Latina visa a transição para a criação de JVs e fábricas de montagem / E. Pivovarov // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

A Bielorrússia está interessada não só no comércio de mercadorias, mas também nas exportações de serviços, cuja base são os serviços de transporte, informática, construção e mineração. "No final de 2021, o comércio de serviços com os países da América Latina cresceu para 200 milhões de dólares (58,3 por cento até 2020). As exportações bielorrussas atingiram 178,9 milhões de dólares (97,9 por cento)"⁵. No entanto, a dinâmica do comércio mútuo de bens e serviços, bem como o nível atual das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e muitos países latino-americanos não correspondem plenamente às possibilidades reais das partes. Sem dúvida, os exportadores estão extremamente interessados em promover os "produtos técnicos sofisticados - produtos de engenharia mecânica, sector científico, que vão desde tomógrafos a peças sobressalentes e motores para máquinas automóveis e tractores existentes"⁶. Uma área de cooperação promissora é a expansão dos contactos no domínio da educação. As universidades bielorrussas estão prontas a aceitar candidatos para estudar várias especialidades procuradas nos países latino-americanos, incluindo a formação de especialistas na indústria, na agricultura e nos cuidados de saúde.

Nos últimos anos, os países latino-americanos têm mantido o papel de pontos de crescimento e de atividade comercial externa da Bielorrússia. Entre estes países contam-se o Brasil, a Argentina, a Colômbia, a Venezuela, Cuba e a Nicarágua.

O mercado **brasileiro** é de grande interesse para as indústrias química e de construção de máquinas da Bielorrússia. Isto deve-se à procura crescente do Brasil por máquinas agrícolas e outras máquinas, fertilizantes, pneus e

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sotrudnichestve-s-latinskoj-amerikoj-natselena-naperehod-k-sozdaniyu-sp-i-sborochnyh-510550-2022/>

⁵ Pivovar, E. Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia: o comércio com a América Latina demonstra um crescimento constante / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarusi-torgovlja-s-latinskoj-amerikoj-demonstriruet-ustoichivyi-rost-510549-2022/>

⁶ Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia pode vender uma vasta gama de produtos à América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shestakov-belarus-mozhet-prodavat-v-latinskuju-ameriku-shirokij-spektr-produktsii-510577-2022/>

outros bens produzidos por empresas bielorrussas. Em 2021, o comércio bilateral totalizou cerca de 800 milhões de dólares, com exportações no valor de 585 milhões de dólares. Produtos de base como materiais de cordas (fios e tecidos) para a produção de pneus de automóveis, malte de cerveja e veículos eléctricos têm um potencial significativo para aumentar o fornecimento ao mercado brasileiro.

A Argentina é um importante parceiro comercial e económico da Bielorrússia. Em 2021, o volume de negócios entre os dois países totalizou 136 milhões de dólares. As áreas prospectivas de cooperação comercial e económica com este país incluem o fornecimento de produtos técnicos complexos bielorrussos: maquinaria agrícola e florestal, ensiladoras e ceifeiras-debulhadoras de cereais, camiões basculantes, automóveis de passageiros e veículos eléctricos.

Em 2021, o volume de negócios entre a Bielorrússia e a **Colômbia** totalizou 90 milhões de dólares, enquanto as exportações bielorrussas totalizaram 80 milhões de dólares. Os novos produtos de base que podem ser procurados no mercado colombiano incluem maquinaria agrícola, autocarros, produtos alimentares, e podem também ser o sector das TI.

A Bielorrússia tem também pontos de interação com a **Venezuela** para intensificar as relações comerciais e económicas. Em 2021, quase 2 milhões de dólares de mercadorias bielorrussas foram fornecidos à Venezuela, um aumento de 82%. Entre os produtos de base mais promissores para as exportações bielorrussas para a Venezuela estão o leite condensado e seco e as natas, livros impressos, brochuras, canos, tubos, mangueiras e acessórios de plástico, e soro de leite.

A Bielorrússia e **Cuba estão** também a trabalhar em novos projectos conjuntos no domínio comercial e económico. A maior parte dos fornecimentos bielorrussos a Cuba é constituída por tractores e tractores, leite condensado e seco e natas, peças para aparelhos de receção e transmissão,

peças e acessórios para automóveis e tractores, dispositivos e aparelhos utilizados na medicina e motores alternativos de combustão interna. Os fornecimentos de produtos farmacêuticos e de equipamento médico podem também tornar-se um sector promissor das exportações bielorrussas.

Em setembro de 2022, realizou-se um fórum empresarial bielorrusso-cubano, onde os participantes consideraram áreas promissoras de interação comercial e económica entre os dois países e questões actuais de fazer negócios. Mais de 90 representantes de 65 empresas em áreas de interesse para a Bielorrússia para promoção no mercado cubano e 18 representantes de empresas cubanas realizaram conversações sobre o desenvolvimento de "cooperação mutuamente benéfica e implementação de projectos conjuntos em imunologia molecular, desenvolvimentos científicos e tecnológicos, educação, metalurgia, engenharia agrícola, comércio, café, produção de rum e outras áreas"⁷.

É de salientar que esta é a primeira reunião de representantes comerciais dos dois países desde há muito tempo. Além disso, para a Bielorrússia, Cuba é um parceiro em operações de exportação-importação, um país independente e autónomo, e é também vista como uma plataforma para entrar no grande mercado da América Latina - Venezuela, Bolívia e outros grandes países da região. "O volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e Cuba totalizou 22,9 milhões de dólares em 2021, dos quais mais de 20 milhões de dólares são contabilizados pelas exportações bielorrussas"⁸. Os participantes do fórum empresarial mostraram que o potencial dos dois países ainda não foi esgotado. Além disso, o estabelecimento de contactos comerciais entre representantes das

⁷ A Bielorrússia e Cuba discutirão as perspectivas de cooperação comercial e económica no fórum empresarial de 27 de setembro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-obsudjat-perspektivy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-na-biznes-forume-27-525866-2022>

⁸ As empresas da Bielorrússia e de Cuba pretendem desenvolver a cooperação nos domínios da medicina, da engenharia e da logística [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-belarusi-i-kuby-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-v-medsine-mashinostroeni-i-logistike-525975-2022/>

comunidades empresariais da Bielorrússia e de Cuba estimulará um maior desenvolvimento das relações comerciais e económicas.

A parte cubana está disposta a cooperar com parceiros da Bielorrússia, em especial no sector da construção de máquinas. A título de referência, mais de 20.000 tractores fabricados na Bielorrússia estão atualmente a operar nos campos de Cuba. Ao mesmo tempo, a cooperação pode ser "não só na compra de novos modelos, mas também na compra de peças sobresselentes para a restauração de maquinaria já disponível em Cuba. Estamos interessados no fornecimento de peças sobresselentes para a reparação e restauro de tractores, camiões MAZ, AMKODOR, autocarros. Podemos participar na montagem, bem como criar projectos para fornecer este equipamento ao mercado latino-americano. A Bielorrússia e Cuba têm também um grande potencial no domínio da economia digital e do turismo"⁹.

No entanto, a medicina é do maior interesse para os parceiros cubanos. Em particular, em novembro de 2022, os primeiros medicamentos bielorrussos foram registados neste país latino-americano. "Este passo foi possível graças ao trabalho conjunto de longo prazo entre as partes bielorrussas (Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde, Empresa Gestora da Belpharmprom Holding) e cubanas (Centro de Controlo Estatal de Medicamentos, Equipamentos e Dispositivos Médicos (CECMED)). Diz respeito a medicamentos produzidos pela UE "Minskintercaps"¹⁰. Além disso, o Centro de Peritagem e Ensaios nos Cuidados de Saúde e o CECMED assinaram um acordo sobre comparações interlaboratoriais, que contribuirá para aumentar o nível de confiança entre os laboratórios de ensaio da Bielorrússia e de Cuba, a qualificação de especialistas no domínio da investigação laboratorial, promover a harmonização dos requisitos de controlo

⁹ Medicina, engenharia, turismo. O Embaixador de Cuba falou sobre as áreas de cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/meditsina-mashinostroenie-turizm-posol-kuby-rasskazal-o-napravlenijah-sotrudnichestva-s-belarusiju-525993-2022/>

¹⁰ Medicamentos bielorrussos são registados em Cuba [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/societv/view/beloruskie-lekarstva-zaregistrovanv-na-kube-536206-2022/>

da qualidade dos medicamentos e, conseqüentemente, aumentar a eficácia e a segurança dos medicamentos para os doentes dos dois países.

A Academia Médica Bielorrussa de Educação de Pós-Graduação (BelMAPO) e a Universidade Médica de Havana também assinaram um acordo de cooperação em novembro de 2022. No Centro Cubano de Investigação Imunológica, os especialistas bielorrussos concordaram em cooperar em diagnósticos pré-natais, rastreio neonatal, oncologia e diabetologia, bem como na possibilidade de utilizar reagentes cubanos como um substituto adequado para os atualmente utilizados em vários testes de rastreio. "No Centro Cubano de Imunologia Molecular, representantes da BelMAPO concordaram em abrir projectos de investigação conjuntos no domínio da terapia de doenças neurológicas e no domínio da oftalmologia e da combustologia com a ajuda de tecnologias de células estaminais"¹¹.

¹²Em novembro de 2022, foi acrescentado ao quadro jurídico das relações bielorrusso-cubanas um acordo intergovernamental sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos, onde são consideradas áreas promissoras de cooperação: "investigação conjunta sobre o desenvolvimento de medicamentos e substâncias farmacêuticas; desenvolvimento e fabrico de dispositivos médicos e dispositivos para o diagnóstico e tratamento de doenças em cirurgia cardíaca, traumatologia e ortopedia, oncologia, odontologia; e desenvolvimento de empresas comuns no domínio da ciência e tecnologia médicas, incluindo em Cuba. As partes cooperarão no âmbito dos parques científicos e tecnológicos, que estão a desenvolver-se ativamente na Bielorrússia e em Cuba, e estudarão a possibilidade de criar empresas comuns, incluindo em Cuba. Além disso, estão a ser discutidas outras propostas: a possibilidade de as instituições de

¹¹ BelMAPO e a Universidade Médica de Havana assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belmapo-i-meduniversitet-gavanv-podpisali-dogovor-o-sotrudnichestve-536529-2022/>

¹² A Bielorrússia e Cuba assinaram um acordo sobre o reconhecimento de documentos educacionais [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-podpisali-soglashenie-o-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-535587-2022/>

ensino superior dos dois países participarem em concursos de projectos científicos e técnicos bielorrusso-cubanos em áreas prioritárias de cooperação; a implementação de programas educativos conjuntos para formar licenciados e mestres em várias áreas - farmacêutica, tecnologias da informação, engenharia e especialidades técnicas. Atualmente, existem 10 acordos directos entre as universidades dos nossos países. Assim, já foram lançadas as bases para um maior desenvolvimento das relações bilaterais entre a Bielorrússia e Cuba.

A Nicarágua também deve ser incluída entre os importantes parceiros políticos e económicos da Bielorrússia na América Latina. Além disso, em maio de 2024, os dois países celebrarão o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. E em maio de 2023, Minsk e Manágua afirmaram que pretendem intensificar seriamente os laços comerciais, económicos e humanitários, a fim de apoiar e promover constantemente a agenda bilateral, preenchendo-a com novos projectos e programas de cooperação. Importa referir que as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Nicarágua são ainda relativamente reduzidas. Baseiam-se no fornecimento de produtos bielorrussos. O quadro jurídico está ainda em fase de formação.

Em maio de 2023, uma delegação governamental deste país latino-americano visitou Minsk. Esta visita mostrou que a Bielorrússia e a Nicarágua tencionam desenvolver ativamente a base jurídica das relações bilaterais. Em particular, foram assinados vários documentos importantes na capital bielorrussa. Em primeiro lugar, o Acordo Geral entre os dois governos sobre a concessão de créditos à exportação, que reforçará a posição dos exportadores da Bielorrússia. "Os compradores de maquinaria bielorrussa serão o Ministério dos Transportes e Infra-estruturas da Nicarágua, o Instituto Municipal de Regulação dos Transportes de Manágua e o Instituto Nicaraguense de Desenvolvimento Municipal. O empréstimo será efectuado

com a utilização de fundos de empréstimo do Banco de Desenvolvimento da República da Bielorrússia OJSC"¹³.

Em segundo lugar, o acordo de base, que abre oportunidades de cooperação industrial e permitirá "a longo prazo aumentar significativamente os fornecimentos de maquinaria bielorrussa procurada na Nicarágua. Este facto terá, sem dúvida, um impacto positivo no aumento do comércio conjunto"¹⁴. Em terceiro lugar, o acordo de cooperação no domínio da educação proporcionará uma base jurídica para a interação entre as partes e estabelecerá contactos de trabalho entre as instituições de ensino dos dois países, "formando especialistas nas especialidades mais procuradas na Nicarágua"¹⁵, bem como facilitará o intercâmbio de informações relevantes e desenvolverá a cooperação científica e técnica, que faz parte deste trabalho. Além disso, Minsk e Manágua estão a trabalhar em projectos de acordos de cooperação comercial e económica, promoção e proteção mútua dos investimentos, criação de um comité conjunto de cooperação comercial e económica, bem como na abolição do regime de vistos.

A Bielorrússia e a Nicarágua decidiram igualmente adotar uma abordagem global em matéria de interação comercial e económica, com destaque para a cooperação industrial e a cooperação em matéria de investimento. As partes concentraram-se na implementação de projectos conjuntos na agricultura e no fornecimento de maquinaria bielorrussa de passageiros, de construção de estradas e agrícola ao mercado nicaraguense. Em particular, "em termos económicos, em primeiro lugar, estamos a falar do

¹³ Ministério da Indústria: o acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação reforçará as posições dos exportadores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-soglashenie-s-nikaragua-o-predostavlenii-eksportnykh-kreditov-ukrepit-pozitsii-belorusskikh-567470-2023/>

¹⁴ Transição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik sobre os resultados das negociações com o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua (19 de maio de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/b1045153bb04077c.html>

¹⁵ A Bielorrússia assinou um acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-nikaragua-soglashenie-o-predostavlenii-eksportnykh-kreditov-567453-2023/>

desenvolvimento da cooperação industrial e da utilização de tecnologias agrícolas bielorrussas no desenvolvimento da agricultura nicaraguense..."¹⁶ . Em junho de 2022, nas conversações em Minsk entre os Ministérios da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e da Agricultura e Pecuária da Nicarágua, as partes consideraram as perspectivas de cooperação na agricultura. Concordaram em cooperar nos domínios da pecuária, da medicina veterinária, da educação agrária e do intercâmbio de experiências na produção agrícola. Além disso, "a Bielorrússia está interessada nos fornecimentos da Nicarágua de açúcar de cana em bruto, café, grãos de cacau e produtos de fruta semi-acabados para a produção de alimentos para bebés"¹⁷ .

Outro tópico interessante que pode tornar-se promissor na agenda económica bielorrusso-nicaraguense é a possibilidade de participação da Bielorrússia na construção do Canal da Nicarágua. O facto é que, em 2012, a Assembleia Nacional da Nicarágua aprovou o projeto de construção do "Grande Canal Transoceânico da Nicarágua", que, "se concluído, ligará as águas dos oceanos Pacífico e Atlântico". Prevê-se que o novo canal interoceânico seja uma alternativa mais longa, mais larga e mais profunda ao Canal do Panamá (aberto em 1920) e que alivie seriamente o tráfego marítimo"¹⁸ . Assim, apesar do afastamento geográfico, a distância não é um obstáculo ao estabelecimento de uma cooperação quando os parceiros têm respeito, confiança e amizade.

¹⁶ Aleinik: A Bielorrússia e a Nicarágua têm como objetivo uma intensificação séria da cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/aleinik-belarus-i-nikaragua-natselenv-na-serjeznuju-aktivizatsiju-torgovo-ekonomicheskogo-567428-2023/>

¹⁷ A Bielorrússia e a Nicarágua pretendem cooperar na criação de gado e na educação agrária [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-namerenv-sotrudnicbat-v-zhivotnovodstve-i-agrarnom-obrazovanii-506979-2022/>

¹⁸ O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua não exclui a possibilidade de participação da Bielorrússia na construção do Canal da Nicarágua [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/glava-mid-nikaragua-ne-iskljuchaet-vozmozhnosti-uchastija-belarusi-v-stroitelstve-nikaraguanskogo-567406-2023/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Uzbequistão: iniciativas conjuntas reforçam a cooperação em domínios inovadores

Em agosto de 2022, Minsk acolheu a nona reunião da comissão intergovernamental conjunta sobre cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão, onde os participantes notaram a importância de continuar o trabalho sistemático para novas iniciativas conjuntas promissoras, a fim de alcançar conjuntamente um aumento múltiplo do volume do comércio mútuo nos próximos anos. Recorde-se que "em 2021, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Uzbequistão ascendeu a 301,9 milhões de dólares e aumentou 7,8% em relação a 2020, as exportações - 245,4 milhões de dólares (crescimento de 3,3%). O saldo é positivo - 188,9 milhões de dólares"¹⁹. Os principais itens das exportações bielorrussas em 2021 foram carne e produtos à base de carne, medicamentos, polímeros de cloreto de vinilo, leite em pó, reagentes de diagnóstico, vacinas, soros sanguíneos, aglomerado de madeira, queijo e queijo cottage. No primeiro semestre de 2022, o volume de negócios comercial bielorrusso-uzbeque excedeu 190 milhões de dólares e aumentou quase 40 por cento. Ao mesmo tempo, o saldo positivo do lado bielorrusso totalizou 100,7 milhões de dólares. Atualmente, as partes vêem uma oportunidade real de atingir um volume de negócios comercial mútuo de 500 milhões de dólares. A este respeito, a Bielorrússia está pronta a aumentar os fornecimentos de produtos alimentares e agrícolas, construção de estradas, equipamento municipal e especial, camiões basculantes, produtos de madeira, produtos petroquímicos, produtos farmacêuticos e equipamento médico.

Quanto à cooperação industrial e à criação de produções conjuntas, "um total de 103 organizações com investimentos bielorrussos já foram registadas no Uzbequistão, bem como escritórios de representação da

¹⁹ Golovchenko e Aripov discutiram o aumento do volume de negócios comercial da Bielorrússia e do Uzbequistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-i-aripov-obsudili-naraschivanie-tovarooborota-belarusi-i-uzbekistana-520574-2022/>

Avtopromsnabspedition LLC, Softclub LLC, AmantisMed LLC, Belvitunifarm LLC"²⁰ . Em 2022, um bom resultado do trabalho conjunto pode ser considerado o lançamento de equipamento baseado no chassi da Fábrica de Automóveis de Minsk. "Se até recentemente apenas eram realizadas superestruturas em kits de máquinas prontas, em abril deste ano foi apresentado o primeiro caminhão basculante MAZ montado no Uzbequistão. Existem todas as possibilidades de assegurar uma elevada localização desta produção"²¹ . Estão em curso trabalhos para retomar a produção de tratores bielorrussos no Uzbequistão. E "a BELAZ está pronta a fornecer ao Uzbequistão modelos completamente novos de maquinaria para o transporte de massas rochosas, que são simultaneamente muito amigos do ambiente e eficientes"²² . A Belkommunmash está interessada em participar no desenvolvimento da infraestrutura de transportes do Uzbequistão e em implementar conjuntamente iniciativas para lançar transportes de passageiros amigos do ambiente. Os especialistas bielorrussos estão prontos a oferecer uma solução abrangente para criar um sistema eficiente e seguro de transporte público elétrico: desde a construção das infra-estruturas necessárias até ao fornecimento dos modelos mais modernos de veículos. A implementação de um projeto deste tipo seria um verdadeiro marco no desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e o Usbequistão.

Os indicadores entre os dois países também aumentaram no domínio do complexo agroindustrial. Nos primeiros seis meses de 2022, o volume de negócios dos produtos agrícolas aumentou tanto nas exportações como nas importações. "Os produtos de carne, os produtos lácteos e os alimentos para

²⁰ Zaleskii, B. Orientação para os resultados. Concretizar as oportunidades das relações económicas internacionais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 23.

²¹ Complexo agroindustrial, cooperação industrial, construção. Zayats sobre os planos de interação com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/apk-promkooperatsija-stroitelstvo-zajats-o-planah-vzaimodejstviya-s-uzbekistanom-520299-2022/>

²² Cooperação industrial, fornecimento de máquinas, trabalho da madeira. A Bielorrússia e o Uzbequistão discutiram a cooperação mútua [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/promkooperatsija-postavki-tehniki-derevoobrabotka-belarus-i-uzbekistan-obsudili-vzaimnoe-520492-2022/>

bebês são exportados para o Uzbequistão. As importações são representadas principalmente por produtos vegetais e melões, uvas, frutos secos, nozes"²³. Para a crescente indústria pecuária do Uzbequistão, a Bielorrússia está pronta a organizar o fornecimento de pré-misturas de alto rendimento com acesso à produção conjunta de forragens mistas neste país da Ásia Central.

A propósito da cooperação bielorrusso-uzbeque no sector farmacêutico, os investidores bielorrussos em Tashkent estão a implementar com êxito um projeto para a produção de antibióticos com um amplo espectro de ação. A holding bielorrussa Belfarmprom e os seus colegas no Uzbequistão estão a estudar a possibilidade de criar empresas comuns para a produção de medicamentos em áreas não sobrepostas. No domínio da construção, as partes estão interessadas em projetar conjuntamente as infra-estruturas, os edifícios industriais e as instalações de saúde do Uzbequistão, incluindo as da indústria farmacêutica. A parte uzbeque está interessada nos produtos bielorrussos para a construção de casas de madeira. Tendo em conta o desenvolvimento ativo do sector do turismo no Uzbequistão e a sua necessidade de instalações residenciais respeitadoras do ambiente, a cooperação neste domínio é muito promissora.

Estão também a ser implementados projectos interessantes entre a Bielorrússia e o Uzbequistão no domínio da educação. Em particular, a Universidade Estatal de Baranavichy (BarSU), juntamente com a Universidade Estatal de Samarkand e o Instituto Pedagógico Estatal de Jizzak, está atualmente a implementar programas de "duplo diploma". Prevê-se que os estudantes de licenciatura e de mestrado sejam formados na BarSU e nas universidades parceiras com base na experiência positiva bielorrussa e estrangeira. "Está previsto o recrutamento nas especialidades de "psicologia

²³ A Bielorrússia e o Uzbequistão discutiram as questões de uma maior cooperação na esfera do complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-obsudili-voprosy-dalnejshego-sotrudnichestva-v-sfere-apk-520545-2022/>

prática", "educação pré-escolar", "psicologia" e "economia"²⁴. E a Universidade Técnica Estatal de Brest irá cooperar com o Instituto de Engenharia e Tecnologia de Bukhara. Em julho de 2022, as universidades assinaram acordos de cooperação para interagir na organização da reciclagem e desenvolvimento profissional de professores de Bukhara em Brest. "Começaremos com isto e, mais tarde, poderemos cooperar nos primeiro e segundo níveis do ensino superior"²⁵. O instituto de Bukhara é um importante centro de ensino e investigação no Usbequistão. O ensino é ministrado em oito faculdades e o ensino superior é recebido por mais de 11 mil estudantes em 30 graus de bacharelato.

Em janeiro de 2023, a Bielorrússia e o Uzbequistão celebraram 30 anos de relações diplomáticas. Nos últimos anos, os dois países intensificaram significativamente o diálogo bilateral também a nível regional. Basta dizer que, até abril deste ano, as partes já assinaram 15 acordos inter-regionais. "As delegações das regiões da Bielorrússia e do Uzbequistão trocam regularmente visitas. A prática de elaborar roteiros para a aplicação dos acordos inter-regionais revelou-se eficaz"²⁶. Entre os participantes activos desta interação inter-regional encontram-se oblasts como Vitebsk e Kashkadarya, Gomel e Fergana.

Em particular, em outubro de 2022, o Comité Executivo Regional de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com o khokimiyat da região de Kashkadarya. Este documento promove a criação de laços comerciais e económicos mutuamente benéficos entre empresas e organizações das regiões. Além disso, definirá formas de desenvolver a cooperação nos

²⁴ BarSU desenvolve programas educacionais conjuntos com parceiros uzbeques [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bargu-razrabatvvaet-sovmestnye-obrazovatelnye-programmy-s-uzbekskimi-partnerami-520325-2022>

²⁵ A BrSTU irá cooperar com o Instituto de Engenharia e Tecnologia de Bukhara [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-budet-sotrudnichat-s-buharskim-inzhenerno-tehnologicheskim-institutom-514381-2022/>

²⁶ C. Rachkov: A Bielorrússia considera o Uzbequistão como um parceiro importante na Ásia Central [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://sovrep.gov.by/ru/news-ru/view/srachkov-belarus-rassmatrivaet-uzbekistan-kak-vazhnogo-partnera-v-tsentralnoj-azii-22630-2023/>

domínios científico e técnico, turístico, cultural, desportivo e da saúde"²⁷. No mesmo mês de outubro de 2022, foram também assinados vários documentos importantes, desenvolvendo a interação entre os participantes individuais desta parceria inter-regional: dois acordos e dois memorandos de cooperação. Quanto aos acordos, trata-se da interação entre a Universidade Estatal Eufrosinia Polotskaya Polotsk e o Instituto de Engenharia e Economia de Karshi, bem como entre a Universidade Estatal P.M. Masherov Vitebsk e a Universidade Estatal de Karshi. Foram adoptados memorandos entre as zonas económicas livres das duas regiões, a empresa "Meat and Dairy Products" e uma empresa de fornecimento e transformação de produtos lácteos. Além disso, as partes assinaram contratos no valor de cerca de três milhões de dólares. Trata-se de produtos alimentares e de madeira, bem como do fornecimento de equipamento eléctrico para a indústria petrolífera e de aparelhos de medição. A região de Vitebsk tem estado a estudar a questão do fornecimento dos seus produtos ao mercado uzbeque. A região de Kashkadarya estava muito interessada na carne e nos produtos lácteos, nos aparelhos eléctricos e nos produtos de cablagem, em termos de partilha da experiência das empresas que produzem neste país"²⁸.

Ao mesmo tempo, as regiões bielorrussas e uzbeques planeavam cooperar também noutras áreas. Por exemplo, em 2021, no território da zona económica livre da região de Kashkadarya, a holding Marko, de Vitsebsk, criou uma empresa onde mais de duzentos empregados costuram sapatos. Agora, os parceiros uzbeques estão interessados em novas competências - na indústria ligeira, explorações leiteiras, empresas de transformação de leite. Em maio de 2023, no XI Fórum Económico Internacional "Inovações.

²⁷ A delegação da região de Vitebsk no Uzbequistão assinará um acordo com o khokimiyat da região de Kashkadarya [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/delegatsiya-vitebskoj-oblasti-v-uzbekistane-podpishe-soglashenie-s-hokimijatom-kashkadarjinskoj-527596-2022/>

²⁸ As empresas das regiões de Vitebsk e Kashkadarya assinaram contratos no valor de 3 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-vitebskoj-i-kashkadarjinskoj-oblastej-podpisali-kontrakty-na-3-mln-529745-2022/>

Investimentos. Perspectivas", realizado em Vitebsk, as partes propuseram uma série de outras novas áreas de cooperação, incluindo a indústria do linho. "A região de Vitebsk está pronta a prestar assistência no fornecimento de variedades que possam ser cultivadas nas condições do Uzbequistão. Esta proposta está a ser preparada por especialistas do Instituto do Linho RUE. Além disso, estão a ser ativamente estudadas opções de cooperação no domínio do trabalho da madeira, em especial para o fabrico de casas e mobiliário de madeira, incluindo para instituições de ensino da região de Kashkadarya"²⁹ . Existem igualmente iniciativas no sector da indústria farmacêutica. Para um melhor desenvolvimento dos contactos nas esferas económica, turística e outras, as partes planeiam organizar visitas de informação conjuntas. Assim, as actividades conjuntas das regiões de Vitebsk e de Kashkadarya já criam condições favoráveis para ambas as partes para a execução de projectos que, no futuro, poderão reforçar novos pontos de contacto na cooperação mútua.

Quanto à região de Gomel, que também está a desenvolver ativamente a cooperação com parceiros uzbeques, notamos que o seu volume de negócios comercial com o Uzbequistão mais do que triplicou nos últimos três anos e totalizou 33 milhões de dólares. E, de acordo com os resultados de 2022, as exportações de Gomel aumentaram quase uma vez e meia. "As principais posições de exportação das empresas de Gomel são papel, cartão, papel de parede, placas de aglomerado, polpa de madeira, carne de gado, madeira, tinta, produtos de polietileno, arame, fios químicos, produtos lácteos, maquinaria agrícola, mobiliário..."³⁰ . Entre as regiões do Uzbequistão interessadas em projectos conjuntos com parceiros de Gomel está a **região de**

²⁹ As regiões de Vitebsk e Kashkadarya planeiam organizar infotours para intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-i-kashkadarjinskaja-oblasti-planirujut-organizovat-infoturv-dlja-aktivizatsii-567511-2023/>

³⁰ O volume de negócios da região de Gomel com o Uzbequistão aumentou mais de três vezes nos últimos três anos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-uzbekistanom-vyros-bolee-chem-v-tri-raz-za-poslednie-tri-goda-549254-2023/>

Fergana, que pretende desenvolver a cooperação com a região bielorrussa na produção de maquinaria agrícola, trabalho da madeira, indústria química e turismo. Em fevereiro de 2023, o Comité Executivo do Oblast de Gomel e o Hokimiyat do Oblast de Fergana assinaram um roteiro para 2023, que inclui várias direcções. E já há desenvolvimentos concretos. Num futuro próximo, "está prevista a abertura de uma loja da empresa na região de Fergana, onde serão vendidos produtos de carpintaria da região bielorrussa. Alguns deles serão enviados para reexportação para os países vizinhos do Uzbequistão"³¹. Em Gomel, está a ser estudada a possibilidade de abrir uma casa comercial para a venda de frutos, frutos secos e produtos hortícolas provenientes do Uzbequistão. Além disso, os empresários de Fergana estão interessados na produção conjunta de produtos químicos e de pasta e papel com empresas de Gomel. Ao que tudo indica, o roteiro das duas regiões - bielorrussa e uzbeque - será em breve preenchido também noutros domínios.

Outro aspeto interessante da interação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão é o desenvolvimento das exportações bielorrussas no mercado uzbeque, utilizando as especificidades das exposições. Especialmente porque haverá vários projectos deste tipo em 2023. Em março de 2023, Tashkent já acolheu a 22ª exposição internacional "Géneros Alimentícios, Ingredientes e Tecnologias de Produção - UzFood", onde a Bielorrússia apresentou uma exposição em grande escala - O Sabor da Natureza - com a participação de mais de 20 produtores de alimentos. A empresa Belgospischeprom apresentou os produtos das fábricas de confeitaria Kommunar, Spartak e Krasny Izhevik, que familiarizaram os convidados do pavilhão bielorrusso com os melhores produtos e as novidades de produção - novos tipos de produtos de confeitaria, chocolate e bombons de chocolate, bolachas, biscoitos, marmelada mastigável e gelatina.

³¹ Da construção de combinações ao turismo: as regiões de Gomel e Fergana pretendem desenvolver a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ot-kombajnostroenija-do-turizma-gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-namerenv-razvivat-sotrudnichestvo-549242-2023/>

As empresas de transformação de carne e os produtores de lacticínios, que fazem parte da holding Grodnoiasomolprom e da empresa Brestmyasomolprom, também estiveram bem representados na exposição. Tratava-se de empresas de transformação de carne de Brest, Pinsk, Slonim, Volkovysk, Grodno e Oshmian, que ofereciam carne de bovino de alta qualidade em várias versões, salsichas e produtos semi-acabados de carne. Em particular, a fábrica de transformação de carne de Grodno apresentou novos produtos, que trouxeram para o Uzbequistão os enchidos crus fumados "Vostochnaya" e "Kavkazskaya", o salame fumado cozido "Favourite" com azeitonas, bem como com queijo.

O segmento dos lacticínios foi representado pela Fábrica de Manteiga e Queijo de Kobrin, pela Fábrica de Margarina de Minsk, pela Fábrica de Lacticínios de Luninets, pela Fábrica de Conservas de Lida, pela Molochny Mir, pela Molochny Gostinets e pela Fábrica de Lacticínios n.º 1 de Minsk. "Os produtores bielorrussos apresentam uma vasta gama de produtos lácteos integrais - leite, natas, kefir, queijo, queijo fresco, cremes, iogurtes"³². Os produtos oleosos e gordos e o óleo de colza também podiam ser vistos na exposição. A empresa Berestaisky Baker OJSC apresentou produtos de padaria e pão e a empresa Bellact mostrou produtos para alimentação de bebés. Além disso, foram apresentados os produtos de empresas como a fábrica de conservas e lavagem de legumes Maloritsky OJSC e a empresa Lidskie Food Concentrates OJSC.

No âmbito da exposição, realizou-se um fórum empresarial uzbeque-bielorrusso, que contou com a presença de mais de 50 chefes e representantes de organismos estatais e círculos empresariais dos dois países, onde foi discutida a cooperação no domínio da agricultura e da alimentação, foi delineado o potencial alimentar da Bielorrússia e apresentado o potencial de

³² A Bielorrússia apresentou a sua exposição na exposição da indústria alimentar em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavila-ekspozitsiju-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-tashkente-557927-2023/>

exportação das regiões de Brest e Grodno. Além disso, os círculos empresariais dos dois países realizaram negociações B2B, que tiveram lugar separadamente e nos stands das empresas bielorrussas. Quanto aos resultados específicos da exposição, a "Grodno Meat Processing Plant" assinou um contrato para o fornecimento de produtos de carne no valor de 500 mil dólares e a "Minsk Margarine Plant" assinou um contrato para o fornecimento dos seus produtos no valor de 10 milhões de rublos russos. Durante a exposição, a Fábrica de Lacticínios n.º 1 de Minsk realizou negociações sobre o aumento dos volumes de vendas aos seus principais parceiros no Uzbequistão, em particular, sobre o fornecimento de manteiga e leite em pó desnatado, e também assinou um contrato para o fornecimento de produtos lácteos"³³. A Bellakt discutiu oportunidades para aumentar as vendas dos seus produtos, aumentar os fornecimentos de alimentos secos para bebés e concordou em fornecer sobremesas à base de coalhada e leite em pó, incluindo leite sem lactose, a este país da Ásia Central, enquanto a Molochniy Mir assinou um acordo para fornecer quase duas mil e quinhentas toneladas de soro de leite em pó e mais de mil toneladas de leite em pó.

A Bobruiskagromash Holding é também uma das empresas bielorrussas que estão ativamente interessadas em promover os seus produtos de exportação no mercado uzbeque. Em março de 2023, no âmbito da exposição internacional "Agricultura - AgroWorld Uzbekistan-2023", especialistas da empresa bielorrussa mantiveram negociações com os principais parceiros uzbeques - Metal processing, Planeta Servis e MCHJ Buxoro Agro Texnika Garant, "com os quais foram acordados novos volumes de entrega de máquinas, bem como a conceção técnica de máquinas para as adaptar às exigências do mercado uzbeque. Além disso, durante as negociações, o representante da holding familiarizou os parceiros com as novidades da

³³ As empresas bielorrussas pretendem aumentar os fornecimentos ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-namereny-narastit-postavki-v-uzbekistan-559267-2023/>

maquinaria Bobruiskagromash: cultivador de algodão, semeadores e reboques pesados"³⁴ . Os parceiros do Uzbequistão confirmaram o seu interesse nas entregas anuais de máquinas agrícolas de Bobruisk. A título de referência, desde 2022, máquinas para a aplicação de fertilizantes orgânicos sólidos e cortadores-trituradores rotativos já estão a trabalhar nos campos uzbeques.

Em abril de 2023, Tashkent acolheu a exposição industrial internacional "Innoprom. Central Asia", que abrangeu seis secções temáticas: engenharia mecânica, metalurgia e materiais, soluções energéticas, tecnologias da indústria química, tecnologias da informação e das telecomunicações e desenvolvimento de infra-estruturas. A exposição contou com uma extensa exposição bielorrussa Made in Belarus, que apresentou os melhores desenvolvimentos industriais e equipamento inovador dos principais sectores da indústria de engenharia do país. "7 grandes empresas manifestaram o seu interesse em participar <...>: Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia, BELAZ, Fábrica de Tractores de Minsk, BATE, Parque Científico e Tecnológico BNTU "Polytechnik", "Gomselmash", "StankoGomel"³⁵ .

Outra reserva importante das relações económicas bielorrusso-Uzbeque é a intensificação das parcerias entre as zonas económicas livres (FEZ) da Bielorrússia e do Uzbequistão, cujos residentes podem construir uma cooperação em várias áreas. Em março de 2023, durante o Terceiro Congresso das Zonas Económicas Livres realizado em Gomel, tiveram lugar negociações construtivas entre as administrações da FEZ Gomel-Raton e Navoi, onde discutiram o potencial de uma parceria mutuamente benéfica. Em particular, "a primeira direção é vender no Uzbequistão os tipos de produtos procurados pelos residentes da FEZ "Gomel-Raton". O Uzbequistão é um

³⁴ O Uzbequistão está interessado no fornecimento de máquinas agrícolas "Bobruiskagromash" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-postavkah-selskohoziastvennoj-tehniki-bobruiskagromasha-556555-2023/>

³⁵ A Bielorrússia apresentará uma exposição na exposição "Innoprom. Ásia Central" em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-innoprom-tsentrlnaja-azija-v-tashkente-557617-2023/>

mercado bastante interessante. Tem 36 milhões de habitantes. <...> Há muitos investimentos estrangeiros, projectos de infra-estruturas"³⁶. Entre os produtos mais procurados pelos fabricantes de Gomel, o lado uzbeque nomeia posições actuais como equipamento industrial, de caldeiras, de aquecimento, de ventilação, de refrigeração, bem como tecnologias de poupança de energia e de eficiência energética. Em suma, o mercado uzbeque é uma área importante para as exportações bielorrussas na Ásia Central. E isto é apenas o começo.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁶ Cooperação industrial e acesso a novos mercados. Diretor Geral do FEZ "Navoi" sobre a parceria entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promkooperatsija-i-vygod-na-novye-rynki-gendirektor-sez-navoi-o-partnerstve-belarusi-i-uzbekistana-557030-2023/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-China: parceria estratégica entra numa nova era

Em março de 2023, os líderes da República da Bielorrússia e da República Popular da China adoptaram uma **declaração conjunta** sobre os princípios básicos do desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica global e abrangente entre os dois países na nova era, que incluem o apoio mútuo ao rumo do Estado e às questões que afectam os interesses indígenas de cada um. Para além desta declaração conjunta, "a Bielorrússia e a China concluíram, durante a visita de Estado, 27 acordos intergovernamentais, interdepartamentais e inter-regionais e mais de 10 acordos comerciais em vários domínios"³⁷, estimando-se que o efeito económico cumulativo da visita seja superior a três mil milhões e meio de dólares.

Entre os documentos assinados encontra-se o **Programa de Cooperação Científica e Técnica Bielorrusso-Chinesa para 2023-2024**, que visa a criação de indústrias inovadoras conjuntas entre os dois países. Afinal, "uma base de engenharia desenvolvida, um sistema moderno de formação de pessoal altamente qualificado e muitos anos de experiência avançada dos principais gabinetes de design bielorrussos formam a base para as futuras indústrias de alta tecnologia"³⁸. A este respeito, gostaríamos de salientar que os investidores chineses investiram mais de 100 milhões de dólares em projectos na Bielorrússia em 2022. Além disso, mais de quarenta projectos foram implementados com a participação de empresas chinesas, e cerca de vinte iniciativas mais promissoras estão a ser trabalhadas este ano. Neste contexto, devemos mencionar o parque industrial da Grande Pedra,

³⁷ Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekin-stal-znachimvm-sobvtiem-v-otnosheniih-s-knr-557851-2023/>

³⁸ A Bielorrússia e a China têm como objetivo a criação de indústrias inovadoras conjuntas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

onde em 2022 "as empresas residentes na Bielorrússia lançaram a produção de vidro para todos os tipos de transporte terrestre, produtos inovadores de impressão fotográfica, sistemas automatizados de controlo de processos na indústria e energia. O parque científico e tecnológico InKata foi posto em funcionamento para acolher empresas que realizam investigação científica e desenvolvimento experimental" .³⁹

Recorde-se que, nos últimos dias de 2022, o número de residentes no parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen atingiu a marca de 100. Para referência, notamos que "no final de 2021, 85 residentes estavam registados aqui"⁴⁰ . Em particular, o 99º residente foi a Yunchenbel LLC, cujo fundador é uma grande empresa chinesa SUMEC International Technology Trading. "O novo residente irá criar uma plataforma de comércio eletrónico para permitir a importação e exportação de equipamento mecânico e elétrico"⁴¹ . E a empresa bielorrussa Human Kraft produzirá produtos médicos - próteses de tecido ósseo personalizadas baseadas em tecnologias de impressão 3D, que serão utilizadas em cirurgia, traumatologia, odontologia e tratamento do cancro. Também no final de dezembro de 2022, foram assinados acordos de intenção de entrada no parque industrial como residentes da Foryu Information Technologies LLC e da Tontun Information Technologies LLC (República Popular da China).

Além disso, no final de 2022, a empresa residente IPD Group LLC assinou um contrato de arrendamento para um edifício de produção universal de 5,5 mil metros quadrados no parque industrial. Este negócio tornou-se um dos maiores em 2022 no mercado imobiliário industrial bielorrusso. "Nestas

³⁹ Abramenko: "Grande Pedra" é uma oportunidade colossal para fazer negócios na plataforma "Belt and Road" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platfome-pojas-i-put-556679-2023/>

⁴⁰ Zalesky, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático em condições de ameaças globais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 5.

⁴¹ O número de residentes da "Grande Pedra" atingiu 100 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

instalações será realizado um projeto de desenvolvimento e produção em série de dispositivos de processamento e armazenamento de dados de alta tecnologia. Em particular, a empresa produzirá hardware informático, equipamento de servidor, monitores e painéis inteligentes interactivos. No futuro, o residente planeia expandir a gama de produtos que substituem as importações⁴². No total, até ao final de 2022, 19 residentes foram registados em Velikiy Kamen. Também. No ano passado, os residentes do parque exportaram os seus produtos por mais de 100 milhões de dólares para 20 países.

Em 2023, espera-se que Velikiy Kamen atraia pelo menos 20 residentes. Só em janeiro, já foram registados vários investidores da Bielorrússia. Em particular, "projectos muito interessantes no domínio da produção de produtos para medicina veterinária. E o segundo projeto é no domínio da ciência, <...> no domínio da energia nuclear"⁴³. No final de janeiro, Velikiy Kamen registou um novo residente - BaikalGroup LLC. "A empresa de capitais chineses vai criar um centro de transportes e logística <...> no parque. O residente do parque planeia fornecer serviços de armazenamento e logística, incluindo armazenamento, embalagem, rastreio, etiquetagem..."⁴⁴. As mercadorias serão entregues nos países da União Económica Eurasiática.

Em fevereiro de 2023, foram registados mais três novos residentes no parque industrial: dois com capital da Bielorrússia e um da China. A Heprotrade LLC produzirá papel térmico amigo do ambiente, cujos produtos serão amplamente utilizados em vendas e serviços. "A capacidade de produção será de até 300 toneladas por mês. A realização do projeto permitirá

⁴² "Velikiy Kamen" terminou o ano com o maior negócio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshej-sdelkoj-542635-2022/>

⁴³ "Grande Pedra" este ano planeia atrair pelo menos 20 residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-nemenee-20-rezidentov-547180-2023/>

⁴⁴ O novo residente da "Grande Pedra" vai criar um centro de transportes e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

abastecer o mercado interno com estes produtos e reduzir as importações, bem como fornecê-los para exportação"⁴⁵ . O segundo residente de fevereiro, a Rivex LLC, produzirá materiais de penso inovadores e para esterilização, destinados tanto ao mercado nacional como aos países da União Económica Eurasiática. A Bel-Nord Logistics LLC, fundada por uma empresa chinesa de logística internacional, uma das maiores da região da Mongólia Interior, pretende "desenvolver infra-estruturas logísticas através da construção de armazéns e introduzir uma vasta gama de serviços nesta área. Além disso, será organizado o transporte rodoviário de mercadorias ao longo da rota China-Europa"⁴⁶ . Esta iniciativa também ajudará a abordar a tarefa estratégica mais importante - expandir a presença de produtos bielorrussos no mercado chinês.

Em apenas um mês e meio de 2023, sete novos residentes já se registaram em Veliky Kamen. E, em geral, já durante a vida do parque industrial, "o número total é de 107 residentes com um volume de investimento planeado de 1,3 mil milhões de dólares"⁴⁷ . Espera-se que, a fim de criar condições adicionais para atrair novos investidores, se continue a trabalhar em 2023 para melhorar ainda mais o regime jurídico especial do parque, com enfoque na implementação de novos projectos de alta tecnologia, incluindo no domínio da medicina tradicional e inovadora chinesa. Estão também previstos projectos promissores nos domínios da logística, comércio eletrónico, química fina, biotecnologia, instrumentação, investigação e desenvolvimento. Em fevereiro de 2023, numa reunião do grupo de trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia, foi referido que nas instalações

⁴⁵ Mais dois residentes com capital bielorrusso registados em "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrovanv-v-velikom-kamne-549664-2023/>

⁴⁶ O novo residente da "Grande Pedra" desenvolverá a logística internacional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

⁴⁷ Este ano "Grande Pedra" registou 7 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

de Veliky Kamen "é possível aumentar rapidamente o nível de localização na produção de equipamento médico e tecnológico, transportes e outras áreas, para substituir prontamente as importações em queda por estes produtos. A fim de maximizar o potencial disponível, é necessário continuar a desenvolver ativamente o parque, construir infra-estruturas e anunciar o projeto à escala mundial"⁴⁸. Em suma, os desafios actuais ditam uma janela de oportunidade para os residentes do parque industrial - em particular, e também criam vantagens competitivas adicionais para o desenvolvimento prospetivo da economia bielorrussa - em geral.

Outro documento importante adotado em março de 2023 é a **Estratégia Global para o Desenvolvimento Industrial Conjunto**, implementada pelo Ministério da Indústria da Bielorrússia e pelo Ministério da Indústria e da Informatização da China, que prevê a criação de mecanismos de incentivo para que as empresas bielorrussas e chinesas intensifiquem e reforcem a cooperação tecnológica. Foi elaborado um roteiro com projectos e iniciativas específicos para implementar esta estratégia. "Está prevista a criação de empresas comuns na China, a utilização de tecnologias e competências chinesas para modernizar as indústrias bielorrussas e atrair investimentos chineses para a execução de projectos na Bielorrússia"⁴⁹ em áreas-chave como a engenharia mecânica, a eletrónica, o trabalho da madeira, a opto-mecânica, a produção de pasta e papel e a produção química.

Em particular, **a fábrica de tratores de Minsk está** pronta para intensificar a cooperação com a China. O projeto para organizar a montagem de tratores BELARUS com uma capacidade de 350 cavalos de potência está atualmente em curso no Império Celestial. O primeiro protótipo foi testado

⁴⁸ Chervjakov: os actuais desafios da economia - uma janela de oportunidade para os residentes da Grande Pedra [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

⁴⁹ Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na CCW, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-v-kr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

em 2020-2021. No ano passado, mais dois tratores BELARUS 3523 foram entregues à China para certificação, após o que será tomada uma decisão sobre a localização da montagem de tratores bielorrussos. E em Minsk, continuam os testes do modelo BELARUS 3523 com um motor diesel da empresa chinesa Weichai. Prevê-se que 100 desses motores sejam entregues à fábrica num futuro próximo. "Outra direção está relacionada com o fornecimento de componentes da China. No ano passado, as importações da China totalizaram 1,8 milhões de dólares, no final de dois meses do ano atual [2023] - 400 mil dólares."⁵⁰ . Assim, as partes estão interessadas em projectos de investimento conjuntos.

Durante a visita de Estado da delegação bielorrussa à China, foram assinados vários documentos relativos ao desenvolvimento da produção e do **complexo agroindustrial**. Nomeadamente, "o maior complexo de criação de suínos da Bielorrússia, com capacidade para 300 000 cabeças, será construído na região de Minsk. <...> E modificaremos a nossa criação de gado bovino com base na região de Mogilev. Em primeiro lugar, a construção de um matadouro separado. Serão construídos cerca de mil pavilhões ligeiros para a criação de gado das raças Aberdeen-Angus ou Limousin" .⁵¹

A Bielorrússia também planeia quase duplicar o volume de fornecimentos de produtos alimentares à China em 2023. No ano passado, estas exportações excederam mais de 500 milhões de dólares. Os fornecimentos bielorrussos "aumentaram em carne de aves de capoeira (3 vezes), óleo de colza (3,1 vezes), leite e natas (1,4 vezes) <...>. Atualmente, 148 produtores bielorrussos estão acreditados para fornecer à China 171

⁵⁰ O Diretor Geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

⁵¹ A Bielorrússia espera quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos à China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

categorias de mercadorias"⁵². E até ao início de 2024, o objetivo é atingir 900 milhões de dólares em exportações de produtos. Em geral, na cooperação comercial e económica com os seus parceiros da China, este ano a Bielorrússia tem todas as hipóteses de aumentar o volume das exportações para 2,2 mil milhões de dólares.

Dois outros documentos interessantes assinados em Pequim no início de março de 2023 dizem respeito ao tema da **cooperação regional**. O primeiro: é o **plano do Ano das Regiões entre a Bielorrússia e a China para 2023**, que "contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais"⁵³ para atrair pelo menos 150 milhões de dólares de investimento direto chinês por cada região bielorrussa e Minsk até 2026. Segundo: é o **Acordo entre o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Ministério do Comércio da China sobre o aprofundamento do comércio e da cooperação económica entre as regiões dos dois países**, no qual as partes destacam três regiões chinesas. Em primeiro lugar, **Tianjin** é uma cidade de subordinação central, onde prevalece a orientação para a produção e a logística. Em segundo lugar, **Qingdao**, situada na província de **Shandong**, onde as empresas de produção e de orientação médica estão a desenvolver-se especialmente e onde a zona de comércio livre **da Organização de Cooperação de Xangai** está a ser ativamente utilizada. Em terceiro lugar, **Chongqing** é outra cidade centralizada. "É o coração da logística e do trânsito. Aqui, trata-se principalmente de comércio eletrónico, com ênfase nos transportes e na logística, incluindo corredores verdes. Isto é, quando um comboio não é

⁵² A exportação de bens bielorrussos para a China quase duplicou em 2022 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/>

⁵³ Abramenko: a Bielorrússia e a China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todos os domínios [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstviya-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/>

verificado na fronteira, mas sim controlado no destino, o que proporciona uma grande vantagem em termos de custos e de tempo."⁵⁴ .

Também no início de março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram um **plano para desenvolver a cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025**, que refere que "as partes desenvolverão a cooperação no domínio dos cuidados de saúde, da ciência e da educação com base nos princípios da legislação nacional dos países, bem como nos princípios do benefício mútuo e da assistência mútua"⁵⁵ . Os dois países darão prioridade à cooperação em domínios como: a organização de investigação científica conjunta no domínio da medicina, o intercâmbio de experiências em matéria de diagnóstico e tratamento de doenças; a organização de seminários e de aulas de mestrado para peritos; a cooperação em matéria de epidemiologia e microbiologia e o intercâmbio de dados sobre a propagação de doenças epidémicas; a cooperação em matéria de cirurgia, transplantação e hematologia; e a participação em exposições médicas internacionais realizadas na República Popular da China e na República da Bielorrússia. ⁵⁶É importante notar que, já na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos, emitida em setembro de 2022, a Bielorrússia e a China concordaram em desenvolver a cooperação no domínio da medicina de alta tecnologia, das vacinas e dos produtos farmacêuticos e "deram prioridade à formação de um cluster farmacêutico conjunto, à comercialização de novos produtos e tecnologias farmacêuticas, bem como à criação de um centro de alta qualidade de medicina tradicional chinesa na Bielorrússia" xml-ph-0.

⁵⁴ . Nikolai Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos bielorrusso-chineses é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

⁵⁵ Foi assinado o plano para o desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

⁵⁶ A China e a Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinvali-sovmestnuyu-deklaraciyu>

Para referência: os dois países têm laços de longa data no domínio da medicina. O primeiro acordo de cooperação no domínio dos cuidados de saúde e da ciência médica entre os Ministérios da Saúde da Bielorrússia e da China foi assinado em 1994. Em 2021, foi adotado um decreto do governo bielorrusso "Sobre o registo estatal de medicamentos estrategicamente importantes", que permite o seu registo acelerado para combater uma pandemia. E, ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde realizou pela primeira vez o registo estatal da medicina tradicional chinesa (MTC) - cápsulas moles "Qingyi". E hoje "810 artigos de equipamento médico, 502 dispositivos médicos e 480 medicamentos produzidos na China estão registados na Bielorrússia. De abril de 2020 até à data, a RPC prestou assistência gratuita no montante equivalente a 30 milhões de dólares, tendo a Bielorrússia recebido equipamento de proteção individual, equipamento médico e de diagnóstico, vacina contra a COVID-19".⁵⁷

O nosso país já criou centros de MTC e as condições comerciais necessárias para a criação de instalações de produção farmacêutica. Em particular, para os residentes do parque Velikiy Kamen, o Ministério da Saúde da Bielorrússia desenvolveu um compêndio "Principais Aspectos da Admissão à Circulação de Dispositivos Médicos e Medicamentos" nas línguas russa e chinesa para os informar sobre as oportunidades e preferências. Além disso, já foram concluídos os trabalhos relativos ao projeto arquitetónico "Construção de uma policlínica no território do parque Veliky Kamen, tendo em conta a criação de um centro regional para a promoção da medicina chinesa tradicional e inovadora", e estão a ser concluídos os trabalhos relativos à inclusão da especialidade "médico de medicina tradicional chinesa" na nomenclatura profissional, o que dará um impulso adicional à promoção deste tema na Bielorrússia.

⁵⁷ O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

No final de fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Administração Estatal de Medicina Tradicional Chinesa da China disseram que estavam a preparar um memorando sobre questões de MTC, que deveria refletir a criação de um centro de MTC na Bielorrússia, um cluster farmacêutico e o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra". Note-se que "são utilizados na Bielorrússia métodos de reflexoterapia, métodos de diagnóstico, ginástica terapêutica, acupuntura clássica, massagem chinesa, bem como métodos de tratamento baseados em tecnologias modernas - electroacupuntura, acupuntura laser, acupuntura ultra-sónica <...>. Foram criados centros de medicina tradicional chinesa em centros regionais da Bielorrússia. Foi estabelecida uma cooperação com várias universidades - Tianjin, Changchun, a Universidade de Medicina Tradicional Chinesa da província de Zhejiang..."⁵⁸. Para além disso, o processo educativo nesta especialidade é realizado na Academia Médica Bielorrussa de Educação Pós-graduada, no Departamento de Reflexologia. Em média, mais de 200 médicos são formados anualmente. O pessoal do departamento tem sido repetidamente formado em Pequim, Taiyuan e Tianjin. Estes métodos demonstraram a sua eficácia, nomeadamente no tratamento da síndrome pós-coccígea. Os reflexologistas efectuem anualmente cerca de 900 mil procedimentos de reflexoterapia na Bielorrússia.

Em 2023, as partes continuarão a cooperar ativamente neste contexto. Em fevereiro, o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com parceiros chineses. Em primeiro lugar, na cidade de Weihai, província de Shandong, com a Weigao International Medical Trading Company, que fornece dispositivos médicos e peças sobresselentes de fabrico chinês. Em segundo lugar, na cidade de

⁵⁸ A Bielorrússia e a China estão a preparar um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

Shijiazhuang, na província de Hebei, com a North China Pharmaceutical Company Limited (NCPC). "Esta empresa foi selecionada como parceiro estratégico para representar os interesses da Belpharmprom Holding Company na aquisição de substâncias farmacêuticas na República Popular da China, bem como para desempenhar as funções de estudo das condições de mercado e de apresentação de propostas para o fornecimento de substâncias e matérias-primas à sociedade gestora da holding, em conformidade com os pedidos"⁵⁹.

Quanto ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China na nova era no **domínio da educação**, em fevereiro de 2023, Pequim acolheu a China Education Expo, que incluiu uma exposição temática "Educação na Bielorrússia", onde as principais universidades bielorrussas fizeram apresentações dos seus programas educativos: a Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Linguística Estatal de Minsk e a Universidade Estatal de Economia e Radioelectrónica de Minsk. É de salientar que a exposição bielorrussa foi a única estrangeira apresentada neste fórum educativo, que foi visitado por mais de dois mil jovens da China interessados em estudar na Bielorrússia.

Além disso, durante as conversações na capital chinesa, na Universidade de Engenharia Civil e Arquitetura de Pequim, foi discutida a possibilidade de as instituições de ensino superior bielorrussas aderirem ao Consórcio Internacional de Engenharia e Arquitetura de Instituições de Ensino. Em geral, "em resultado das reuniões de representantes de universidades bielorrussas em universidades e empresas de consultoria chinesas, foram assinados 17 acordos de cooperação no domínio dos serviços

⁵⁹ Acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e pela empresa farmacêutica chinesa [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023>

educativos, estando 16 acordos a ser preparados para assinatura"⁶⁰. A título de referência, note-se que "os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação direta. Até à data, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na China, o número de estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu 8.000 pessoas"⁶¹. Além disso, a Bielorrússia e a China estão a promover ativamente a criação de estruturas educativas conjuntas. Por exemplo, estão já em funcionamento sete projectos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Existem 40 programas educativos conjuntos no primeiro e segundo níveis do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos.

Neste contexto, um participante importante da cooperação internacional com a República Popular da China no domínio da educação é a **Universidade Estatal da Bielorrússia** (BSU), que já coopera com mais de 50 instituições de ensino superior chinesas, e as suas salas de aula são atualmente frequentadas por mais de três mil cidadãos do Império Celestial. Em março de 2023, a BSU identificou novos vectores e formas de cooperação com as principais universidades chinesas para reforçar, intensificar e expandir as áreas de parceria.

Em particular, a BSU está a entrar num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim, que é a universidade mais antiga da China e foi fundada em 1898, onde a biblioteca local tem mais de oito milhões de livros e onde estudam mais de 46.000 estudantes, incluindo mais de quatro mil estrangeiros. Recorde-se que as duas universidades assinaram um memorando de entendimento em 2019. Em março de 2023, as partes iniciaram uma cooperação no domínio das ciências matemáticas. "O desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos, o intercâmbio académico para dar

⁶⁰ Bielorrússia - China: 17 novos acordos no domínio da educação assinados [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novvh-soglashenij-v-oblasti-obrazovaniia-553144-2023/>

⁶¹ Zalessky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação dos laços multifacetados da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 19.

palestras sobre os avanços modernos na teoria da probabilidade, estatística matemática e análise de dados são vistos como promissores"⁶². Além disso, a cooperação no domínio da formação conjunta de estudantes de mestrado e de pós-graduação será alargada. Para o efeito, este tópico será analisado em pormenor num futuro próximo, a fim de identificar as especialidades e os domínios científicos em que se pretende cooperar.

Outro parceiro da BSU na China é a Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim, uma das principais universidades do país no domínio da formação de linguistas. Em março de 2023, a BSU assinou um acordo de intercâmbio de estudantes para desenvolver a mobilidade académica de estudantes de licenciatura e pós-graduação que estudam línguas chinesas, bielorrussas e russas. As partes também desenvolverão métodos pedagógicos inovadores conjuntos.

Como resultado das reuniões realizadas em março de 2023, a Universidade Chinesa de Ciência Política e Direito tornou-se um novo parceiro da BSU. As universidades assinaram um memorando de entendimento, que permitirá a cooperação no domínio da jurisprudência em vários vectores. "Estes incluem o intercâmbio de estudantes, a abertura de programas educativos conjuntos, a implementação de projectos educativos e de investigação conjuntos, o intercâmbio de informações, materiais didácticos e relatórios científicos, a organização de conferências, seminários, workshops e cursos e a preparação de publicações conjuntas"⁶³.

A Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU) está também entre as universidades bielorrussas activas que desenvolvem a cooperação com parceiros chineses. Em janeiro de 2023, a BrSTU assinou um acordo de

⁶² A BSU entra num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novvyi-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/>

⁶³ Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China identificaram novos vectores de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

cooperação em matéria de educação, ciência e cultura com o Instituto Técnico Profissional de Construção de Guangdong, a fim de combinar os esforços das duas instituições de ensino para formar conjuntamente especialistas qualificados em benefício das economias dos dois países. As duas partes planeiam criar um programa educativo conjunto para formar estudantes chineses. Trata-se de recrutar grupos de formação, em que os estudantes estudarão na China durante os dois primeiros anos e depois na Bielorrússia. A parte chinesa mostrou-se particularmente interessada na especialidade "arquitetura". "Estes programas educativos conjuntos são muito populares porque permitem aos estudantes obter dois diplomas num só ciclo de estudos"

64

É de salientar que o Instituto Profissional de Construção de Guangdong é a maior e a única instituição estatal de ensino profissional superior que forma construtores e arquitectos e está localizado no centro industrial do sul da China. Conta com 22 000 estudantes. Com o apoio da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da República Popular da China, foi construída uma base de integração industrial e educativa com base no instituto, onde os estudantes estudam várias tecnologias de construção inovadoras e tradicionais, métodos de conceção, sistemas de abastecimento de água, tecnologias BIM e gestão de propriedades. Quanto ao BrSTU, mais de 200 cidadãos chineses estão atualmente a estudar em Brest. As especialidades mais populares são as de economia, construção e engenharia mecânica.

Por último, outro conjunto de documentos assinados no início de março de 2023 em Pequim dizia respeito à cooperação no **domínio dos meios de comunicação social**. Este incluía um **acordo de cooperação entre as agências noticiosas da Bielorrússia e da China - BELTA e Xinhua**. A este respeito, notamos que o acordo de cooperação entre a BELTA e a Xinhua foi

⁶⁴ A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

assinado pela primeira vez em janeiro de 1993, tendo sido novamente assinado em junho de 2018. O novo documento - já o terceiro - "implica o intercâmbio de notícias de texto, fotografias e vídeos, apoio mútuo e promoção na Internet e nas redes sociais"⁶⁵. As agências concordaram em trocar experiências e formar jornalistas, editores e pessoal técnico para melhorar as suas competências.

Todas estas iniciativas e projectos adoptados esta primavera nos documentos relevantes mostram que a cooperação entre a Bielorrússia e a China em geral tende a reforçar-se em todas as direcções, mas existe ainda um grande potencial por realizar, que será implementado já numa nova era - as relações exemplares de parceria estratégica global e para todos os climas entre os dois Estados.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁶⁵ BELTA e Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e a intensificação do intercâmbio de notícias [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-China: com base em novas ideias

Em julho de 2023, realizou-se a quinta reunião do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrússia-China (CIC), que formou um novo modelo de parceria estratégica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China e criou oportunidades e mecanismos únicos para aprofundar a cooperação prática em toda a gama de áreas. Os participantes na reunião concordaram que "o nosso objetivo comum deve ser um novo ponto de crescimento do volume de negócios comercial de pelo menos 120 por cento em comparação com o último ano [2022]"⁶⁶. Para ser mais específico sobre as áreas mais importantes da cooperação económica entre a Bielorrússia e a China, devem ser destacadas quatro questões-chave a este respeito.

Em primeiro lugar, o aumento e a diversificação do comércio, a acreditação sistemática dos produtores de géneros alimentícios da Bielorrússia e o lançamento de canais de aquisição de bens importantes através de operadores chineses. Em segundo lugar, aumentar o tráfego ferroviário de contentores para entregar mercadorias bielorrussas à China e equipamento chinês à Bielorrússia, assegurando o funcionamento de corredores ferroviários ecológicos e organizando comboios invertidos subsidiados da Bielorrússia para os principais centros logísticos na China e vice-versa. Em terceiro lugar, "aprofundamento da cooperação em matéria de investimento, desenvolvimento industrial conjunto, cooperação tecnológica no fabrico de automóveis sob licença, montagem de automóveis eléctricos, fabrico de máquinas-ferramentas, produção conjunta de equipamento médico, desenvolvimento de tecnologias biológicas e digitais"⁶⁷. Em quarto lugar, o financiamento de projectos de investimento estratégicos no âmbito das linhas

⁶⁶ Snopkov: foi criado um novo modelo de parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/>

⁶⁷ Chervjakov destacou importantes áreas de cooperação para reforçar as relações entre a Bielorrússia e a China [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-vydelil-vazhnye-napravlenija-sotrudnicestva-dlja-ukreplenija-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/>

de crédito favoráveis da China, a sua execução efectiva, o reforço da cooperação creditícia, financeira, técnica e económica, incluindo a aquisição do equipamento necessário. Recorde-se que "no final de 2022, os países [Bielorrússia e China] atingiram um volume recorde de 5,8 mil milhões de dólares em volume de negócios de mercadorias. Cinco meses deste ano foram marcados por um aumento de 1,5 vezes no volume de negócios comercial. As exportações de bens bielorrussos para a China estão a crescer a um ritmo recorde: 1,8 vezes em 2022 e 1,6 vezes nos primeiros cinco meses de 2023" .

68

Na quinta reunião da CIG, as partes acordaram em concentrar os seus esforços na execução de grandes projectos de desenvolvimento e de cooperação, incluindo a concessão de ajudas por parte do Governo chinês. Neste contexto, é de salientar que a Bielorrússia já executou 15 importantes projectos de orientação social no valor de mais de um bilião e meio de yuanes chineses. "Estão em curso cerca de uma dúzia de novos projectos estratégicos, incluindo o desenvolvimento de infra-estruturas do parque industrial de Great Stone e o fornecimento do equipamento tecnológico necessário, com um montante total de financiamento de mais de 900 milhões de yuanes chineses"⁶⁹ . As partes tencionam acelerar a execução destes projectos, incluindo duas instalações desportivas de nível internacional - um estádio e uma piscina - até setembro de 2024.

Quanto a outros projectos de produção e cooperação, em julho de 2023, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa China National Machinery Industry Corporation (Sinomach) assinaram um plano de ação para desenvolver a cooperação "em áreas prioritárias de cooperação na

⁶⁸ Snopkov: a Bielorrússia e a China demonstram ao mundo inteiro um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovuj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/>

⁶⁹ A Bielorrússia e a China concordaram em implementar grandes projectos no domínio do desenvolvimento e da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-krupnyh-proektov-v-oblasti-razvitiia-i-sotrudnichestva-576096-2023/>

produção de maquinaria agrícola e municipal, máquinas-ferramentas, bem como a implementação de projectos de investimento em empresas bielorrussas⁷⁰ e discutiram mesmo a criação de modelos individuais de maquinaria agrícola, a possibilidade de organizar

Em julho de 2023, a empresa chinesa Baimen e a JSC Slutsk Cheese Factory assinaram um acordo comercial estratégico sobre a criação de uma empresa comum para produzir produtos lácteos já este ano em Shenyang, o centro administrativo da província de Liaoning. Note-se que esta empresa chinesa é um grande exportador de "produtos lácteos bielorrussos (cerca de 50 milhões de dólares de produtos exportados em 2022), estando a implementar um projeto para processar colostro e produzir proteína de soro de leite no local do Parque Industrial da Grande Pedra"⁷¹. Ao estabelecer uma empresa comum em Shenyang, a Baimen e a Slutsk Cheese Factory pretendem expandir o projeto, aumentando sistematicamente a gama de produtos lácteos produzidos para os clientes chineses.

E mais um facto interessante. No mesmo mês de julho de 2023, a OJSC "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" manteve negociações com a YTO Group Corporation - um fabricante chinês de maquinaria agrícola e de construção, parte do conglomerado de construção de máquinas do complexo Sinomach - "para organizar a produção conjunta de cortadores de relva autopropulsores, máquinas municipais, e também discutiu questões de fornecimento de componentes para a maquinaria Bobruiskagromash a partir

⁷⁰ O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiju-576228-2023/>

⁷¹ A empresa bielorrusso-chinesa para a produção de produtos lácteos será estabelecida na China este ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-kitajskoe-predpriatie-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdatut-v-knr-v-etom-godu-576098-2023/>

da China"⁷² . Num futuro próximo, as partes prepararão os documentos necessários para este projeto.

Uma conversa separada neste contexto é sobre o parque industrial sino-bielorrusso da Grande Pedra. Recordemos que 2023 marca dez anos desde que o Presidente da República Popular da China (RPC) Xi Jinping anunciou a iniciativa "One Belt, One Road", que marcou uma nova era nas relações económicas dos Estados e uniu mais de uma centena de países em todo o planeta. Entre os primeiros participantes deste megaprojeto encontra-se a República da Bielorrússia, onde se desenvolve ativamente o Grande Parque de Pedra, que desempenha o papel de plataforma nodal desta iniciativa e já reúne mais de uma centena de habitantes de 15 países. Basta dizer que "o volume de investimentos efectivos do parque já ultrapassou os 830 milhões de dólares, e o volume de investimentos anunciados ascende a 1,34 mil milhões de dólares"⁷³ . E só no primeiro trimestre de 2023, 11 novas empresas com projectos de investimento em logística, comércio eletrónico, medicina, biotecnologia, instrumentação, investigação e desenvolvimento já se registaram aqui. Mais especificamente, "o número de residentes do Parque Industrial Veliky Kamen atingiu agora 108 <...>. O volume de produção [para os três meses de 2023] aumentou 1,3 vezes, as receitas da venda de mercadorias - 1,8 vezes, a exportação de mercadorias - 1,2 vezes, o investimento direto estrangeiro numa base líquida - 2 vezes, os pagamentos de impostos - 3,5 vezes"⁷⁴ .

⁷² "Bobruiskagromash" e a empresa chinesa YTO Group Corporation discutiram as perspectivas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-i-kitajskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/>

⁷³ Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,3 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnia-otsenivajutsja-bolee-chem-v-13-mlrd-568784-2023/>

⁷⁴ Ministério da Economia: 11 novas empresas foram registadas na "Grande Pedra" no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistirovano-11-novyh-kompanij-567541-2023/>

Atualmente, uma das áreas prioritárias de Veliky Kamen é a engenharia mecânica. Recorde-se que o grupo de empresas que trabalham nesta área é o maior do parque e tem mais de 20 projectos. Em particular, existem empresas conjuntas bielorrussas e chinesas que produzem motores de combustão interna e caixas de velocidades para o transporte de passageiros e de mercadorias. Um dos residentes chineses produz máquinas de construção com base no chassis da fábrica de automóveis de Minsk e um residente bielorrusso produz vidros para todos os tipos de transportes terrestres, que são muito procurados nos países da União Económica Eurasiática. Outra área de Veliky Kamen é a produção competitiva e de alta tecnologia - empresas que realizam investigação e desenvolvimento. Atualmente, já existem mais de 25 empresas deste tipo registadas no parque.

Por falar em novos residentes, em março de 2023, foi registada mais uma empresa no parque industrial de Velikiy Kamen - a IRBI LLC, cujo projeto de investimento tem um carácter inovador de substituição de importações. "O residente do parque produzirá monoblocos, mini-computadores para escritórios e computadores industriais, bem como componentes de hardware informático. Para além da produção, a empresa implementará os seus próprios complexos de software de aplicação"⁷⁵. Estes produtos serão destinados ao mercado interno da Bielorrússia, bem como exportados para os países da União Económica Eurasiática.

Em abril de 2023, foi registado outro residente no parque industrial - SinoBelMedica LLC, iniciado pela empresa chinesa Shanghai Electric Medical Group, que faz parte da estrutura do maior fabricante de energia e equipamento industrial Shanghai Electric Group Company Limited. O novo residente "implementará um projeto para criar uma produção moderna de alta tecnologia de tubos de raios X no território do parque industrial. A venda de

⁷⁵ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá computadores e componentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novvj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompiutery-i-komplektujuschie-558151-2023/>

produtos no mercado bielorrusso contribuirá para a substituição de importações"⁷⁶.

Em maio de 2023, nas conversações entre a direção do parque e uma delegação da província de Gansu, foram discutidas as questões do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa na Bielorrússia, e "foi discutida a possibilidade de estabelecer um centro de medicina tradicional chinesa e desenvolver a produção farmacêutica no território do parque"⁷⁷. E em junho de 2023 foi alcançado um acordo de cooperação entre o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa farmacêutica chinesa Jifei para trabalhar "a questão da criação de um cluster biotecnológico para a produção de medicamentos, vacinas, insulina, tecnologias CAR-T <...> no Parque Industrial da Grande Pedra. Estão em curso trabalhos para determinar as perspectivas de localização da nomenclatura dos produtos farmacêuticos da Jifei"⁷⁸.

E em junho de 2023, as partes bielorrussa e chinesa disseram que continuariam a atrair investidores com grandes projectos para o Parque Industrial da Grande Pedra, sendo dada especial atenção ao desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no local do parque. Além disso, "os Ministérios da Economia dos dois países e as maiores empresas accionistas da Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial concordaram em continuar a trabalhar ativamente para atrair investidores-âncora com grandes projectos para Velikiy Kamen, para organizar novas instalações de produção exigidas, em especial no domínio da construção de máquinas e componentes automóveis, equipamento médico, para aumentar a localização das instalações

⁷⁶ O novo residente da "Grande Pedra" planeia produzir tubos de raios X [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/>

⁷⁷ A delegação da província chinesa de Gansu estudará a possibilidade de desenvolvimento da produção farmacêutica na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/delegatsiya-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitiya-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/>

⁷⁸ O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa "Jifei" pretendem redigir um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifei-namereny-podpisat-soglasenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/>

de produção existentes dos residentes"⁷⁹ . As partes irão melhorar pragmaticamente o ambiente de investimento numa base sistemática, eliminar consistentemente os riscos de desenvolvimento emergentes e levar o parque a um novo nível qualitativo de desenvolvimento, reforçando a sua posição como um projeto central bielorrusso-chinês e um cluster industrial internacional com vista ao mercado da União Económica Eurasiática.

Na quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, que se realizou em julho de 2023, as partes discutiram, entre outras coisas, a dinâmica dos contactos mútuos no domínio da educação, a fim de reforçar os laços inter-universitários directos e implementar uma série de projectos educativos e científicos conjuntos de grande escala. Entre as áreas promissoras de cooperação, os participantes da reunião assinalaram as seguintes: formação de pessoal e expansão da prática de programas educativos conjuntos sobre especialidades inovadoras implementados pelas principais instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China; cooperação na criação de plataformas digitais que proporcionem acesso público a recursos educativos; união de esforços para desenvolver normas e padrões para a digitalização da educação; e exploração da possibilidade de criar uma Associação de Instituições de Ensino Superior dos dois países.

É de salientar que, até à data, já foram assinados mais de 560 acordos de cooperação direta entre as instituições de ensino da Bielorrússia e da China, o que representa cerca de 10% do número total de acordos interuniversitários existentes entre instituições de ensino superior bielorrussas. "Existem também 9 estruturas educativas e científicas conjuntas (3 laboratórios, 4 centros e 2 institutos) que funcionam com base em instituições educativas dos dois países, estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois

⁷⁹ A Bielorrússia e a China continuarão a atrair investidores-âncora com grandes projectos para a "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/>

anos, a implementação de 6 deles teve início no ano letivo de 2022/2023. Está a ser estudada a possibilidade de implementar mais 20 programas educativos conjuntos e de organizar a formação conjunta de pessoal de qualificação científica superior"⁸⁰. No outono deste ano, os departamentos educativos dos dois países tencionam aprovar um plano para o desenvolvimento de intercâmbios académicos e científicos para 2023-2025, no âmbito do qual serão tomadas novas medidas concretas para uma interação construtiva entre as universidades bielorrussas e os parceiros chineses.

A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU) está entre os participantes activos desta cooperação. Em abril de 2023, a universidade bielorrussa discutiu áreas promissoras de parceria com membros da União de Guangdong para a Cooperação Científica e Técnica com a Comunidade de Estados Independentes. Em particular, a BSTU assinou um acordo de cooperação e estabelecimento de um laboratório conjunto de tecnologias aplicadas com o Guangdong Vocational College of Light Industry. "As partes acordaram em organizar intercâmbios académicos, escolas de verão e discutiram a perspetiva de contactos no domínio dos polímeros, revestimentos funcionais, tecnologia de produção de papel e outras áreas"⁸¹. Foram igualmente assinados documentos sobre a execução de programas educativos conjuntos com o Guangdong Nanhua Vocational College of Industry and Commerce e o Guangdong Vocational College of Communications. Foi ainda celebrado um acordo bilateral de cooperação científica e técnica com o Centro Internacional de Investigação e Inovação de Ningbos para o desenvolvimento conjunto de materiais compósitos de polímeros modernos, elastómeros e massas plásticas, bem como de tecnologias aditivas.

⁸⁰ Bakhanovich: a educação proporciona uma aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bakhanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-jazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitaja-576391-2023/>

⁸¹ Potencial educativo e científico da BSTU apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potentsial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoi-provintsii-guandun-563887-2023/>

Em maio de 2023, a BSTU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Tecnologia Industrial de Kunshan para estabelecer centros de transferência conjuntos bielorrusso-chineses no domínio das altas tecnologias e da modelação 3D. O acordo estipula que "todos os anos, a parte bielorrussa seleccionará pelo menos 10 projectos a financiar pela RPC, a fim de desenvolver a cooperação no domínio das altas tecnologias"⁸². Para além disso, as partes acordaram em criar uma universidade conjunta "Kunshan-Minsk" com base na Universidade Técnica Estatal da Bielorrússia, de modo a que os estudantes possam estudar parte do tempo na China e parte do tempo na Bielorrússia, acabando por receber dois diplomas. E mais uma ideia interessante: em conjunto com empresas chinesas, será criado um centro de biomedicina no Technopark da cidade de Minsk, onde serão desenvolvidas tecnologias de teste e medicamentos para tratar doenças humanas e de vários animais. Em suma, será desenvolvido um complexo agroindustrial relacionado com as vacinas.

Outra universidade bielorrussa que mantém uma estreita cooperação com parceiros chineses em 2023 é a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia (BSUIR). Em julho deste ano, a BSUIR abriu um laboratório de investigação bielorrusso-chinês sobre influências electromagnéticas externas em Minsk, juntamente com o Instituto de Investigação de Proteção Electromagnética do Norte da China. Uma das principais tarefas do novo laboratório é desenvolver um produto acabado de interesse prático e com procura no mercado tecnológico global, "realizar investigação fundamental e aplicada, implementar os seus resultados, promover a formação e o desenvolvimento profissional, estágios para o

⁸² Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. A delegação de Kunshan visitou a BSTU [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsiya-kunshanja-posetila-569539-2023/>

pessoal de engenharia e investigadores da BSUIR e do instituto parceiro"⁸³, bem como reforçar a cooperação internacional de cientistas e especialistas para a investigação conjunta no âmbito da implementação da iniciativa da China.

Quanto às universidades chinesas, a Universidade de Liaoning, que se tornou parceira da Universidade Estatal de Brest Pushkin e da Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU) em julho de 2023, está altamente interessada na cooperação com parceiros bielorrussos. Em particular, o acordo entre a BrSTU e a Universidade de Liaoning "prevê intercâmbios académicos, programas educativos conjuntos, a execução de projectos científicos e a interação social e cultural. Planeamos preencher o acordo com actividades reais e, no futuro, desenvolver um roteiro"⁸⁴. Por exemplo, para formar estudantes chineses na especialidade "Smart Transport" com base nas Faculdades de Engenharia Mecânica e de Tecnologias da Informação.

Voltando à quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, deve notar-se que os participantes nesta discussão propuseram levar a cooperação científica e técnica a um novo nível e consideraram a possibilidade de criar instalações conjuntas de produção de alta tecnologia numa série de áreas. "Essas direcções <...> poderiam ser a robótica, os transportes eléctricos, o equipamento médico e os produtos farmacêuticos, a tecnologia laser"⁸⁵. Ao criar um ciclo completo de inovação - desde a ideia até à produção de produtos de alta tecnologia, as partes expandirão áreas promissoras de parceria, interagindo na base educacional de novas ideias, o que assegura a aproximação intelectual entre a Bielorrússia e a

⁸³ Laboratório de investigação bielorrusso-chinês aberto em BSUIR [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitajskaja-nauchno-issledovatel'skaja-laboratorija-otkrvas-v-bguir-576810-2023/>

⁸⁴ As Universidades de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vuzv-bresta-podpisali-soglashenija-o-sotrudnichestve-s-ljaoninskim-universitetom-576902-2023/>

⁸⁵ Shlychkov: a implementação de projectos conjuntos com a China permitirá alcançar a criação de novas indústrias de alta tecnologia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsija-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vyiti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/>

China. Além disso, todos estes factos mostram que o novo modelo de parceria estratégica, incluindo a parceria comercial e económica, científica, técnica e educativa entre os dois países, formado na quinta reunião da CIG sobre cooperação, começa a tomar forma inovadora e concreta em benefício dos dois povos.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Irão: nova energia - para uma dinâmica de cooperação positiva

O Irão é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia Ocidental e no mundo islâmico. Os dois países estabeleceram relações diplomáticas em 1993. E, atualmente, os contactos bielorrusso-iranianos estão a desenvolver-se de forma bastante intensa. "Em 2021, o volume de negócios do comércio bilateral entre os dois países totalizou 33,3 milhões de dólares, excedendo o valor do ano passado em 34,7%, incluindo as exportações bielorrussas - 14 milhões de dólares, taxa de crescimento - 10,2%. <...> As exportações de serviços da Bielorrússia para o Irão atingiram 3,35 milhões de dólares no ano passado. O saldo da balança comercial de serviços da Bielorrússia é positivo no montante de 2,8 milhões de dólares.⁸⁶ . Os principais itens das exportações da Bielorrússia para o Irão foram o equipamento para a produção de produtos de pasta de papel, bens específicos, madeira serrada longitudinalmente, papel de jornal em rolos ou folhas, equipamento para processamento térmico de materiais, motores de combustão interna alternativos e rolamentos.

Em julho de 2022, realizou-se a **15.ª reunião da comissão mista bielorrusso-iraniana para a cooperação económica**, onde as partes discutiram projectos bilaterais bem sucedidos e chegaram a alguns acordos sobre a implementação de actividades conjuntas promissoras. Minsk e Teerão estão interessados em aumentar o volume do comércio entre os dois países. Nos melhores anos, as partes atingiram 250-300 milhões de dólares. "Por isso, pretendemos atingir o volume de negócios comercial de 500 milhões de dólares num curto espaço de tempo, e existem todos os pré-requisitos para

⁸⁶ NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostjajh-vedenija-biznesa-na-rvnke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskih-tovarov-i-uslug-8226/>

isso",⁸⁷. E o Ministro da Indústria, Minas e Comércio do Irão, S. Amin previu mesmo valores ainda mais elevados a médio prazo e mostrou-se confiante de que "planeamos aumentar a cooperação em vários domínios. Tudo isto nos permitirá atingir um volume de negócios comercial de mil milhões de dólares num futuro próximo"⁸⁸.

O Irão está muito interessado nos produtos industriais, maquinaria agrícola, máquinas-ferramentas, transporte de passageiros, transporte elétrico e electrodomésticos da Bielorrússia. Existem grandes oportunidades para expandir os fornecimentos de maquinaria bielorrussa para a **indústria mineira** iraniana. Além disso, este sector está a desenvolver-se muito rapidamente no Irão. Em particular, o Irão está interessado em grandes fornecimentos de maquinaria para pedreiras da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia (BELAZ). Afinal, o país possui enormes reservas de cobre, que é hoje uma matéria-prima estratégica para a produção de transportes eléctricos. "Nos últimos dez anos, as máquinas BELAZ têm sido muito procuradas no mercado iraniano. É fiável e só tem dado provas do seu lado positivo"⁸⁹. Uma vez que o lado iraniano planeia aumentar a produção na indústria mineira, o Irão gostaria de receber mais cerca de 800 camiões basculantes. Em primeiro lugar, os parceiros iranianos estão interessados em camiões basculantes com uma capacidade de carga útil de 90-130 toneladas.

Os projectos de investimento iranianos estão a atrair interesse na Bielorrússia. Em particular, na zona económica livre (FEZ) "Vitebsk" o primeiro residente em 2022 "tornou-se BRR Arshieh ECO Health LLC - uma empresa com capital iraniano para a produção de louça e embalagens

⁸⁷ Parkhomchik: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em aumentar a cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainteresovany-v-naraschivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

⁸⁸ Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia pode atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana-tovarooborot-s-belarusiju-v-blizhaishnee-vremia-mozhet-dostich-1-mlrd-516242-2022/>

⁸⁹ O Irão está interessado em grandes fornecimentos de máquinas de pedreira BELAZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-karjernoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

biodegradáveis"⁹⁰. Em julho de 2022, outro residente do FEZ Vitebsk tornou-se a empresa bielorrusso-iraniana Oriye Galvametal LLC. A empresa foi criada para a construção de uma fábrica de galvanização por imersão a quente perto da aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. O local dispõe de boas infra-estruturas, e os fundadores estão agora a iniciar a preparação do pré-projeto e a conceção das instalações. Está prevista a aquisição de equipamento iraniano para a produção. A construção e a entrada em funcionamento da fábrica demorarão cerca de 2-3 anos. A empresa será construída perto da fábrica de estruturas metálicas tecnológicas de Novopolotsk, cujos produtos também estão planeados para serem processados. "Estamos a falar de estruturas de suporte de cabos, barreiras rodoviárias e outros produtos utilizados na construção de estradas e operados em ambientes agressivos"⁹¹. Também está previsto o processamento de decks de treliça soldada, cuja produção a fábrica de estruturas metálicas tecnológicas iniciou no primeiro trimestre de 2021.

A cooperação entre a Bielorrússia e o Irão no domínio da agricultura e dos **produtos alimentares** tornar-se-á também uma das áreas importantes da cooperação comercial e económica nos próximos anos. A parte bielorrussa acredita que o Irão pode ser considerado como uma área promissora para aumentar as exportações nacionais de produtos lácteos e de carne - carne de vaca, manteiga, carne de frango, ovos de galinha e de codorniz, bem como óleo vegetal, forragens mistas e pré-misturas para animais, produtos técnicos complexos, desenvolvimentos inovadores na indústria alimentar e na agricultura. "Em 2021, o volume de negócios do comércio mútuo de produtos agrícolas e alimentares totalizou 10,9 milhões de dólares, um aumento de

⁹⁰ Zalessky, B.L. FEZ "Vitebsk": otimização com vista ao resultado / B.L. Zalessky // Materialy XVIII Mezinárodní vedecko-praktická conference "Vedecký pokrok na prelomu tysyačety - 2022". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 22.

⁹¹ O tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização por imersão a quente no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorusko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovaniya-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

22% em relação a 2020"⁹² . Os planos das partes incluem a necessidade de aumentar ainda mais a cooperação comercial e económica na agricultura e alimentação, incluindo a organização de entregas de culturas, carne e produtos lácteos bielorrussos, bem como de alimentos para animais e pré-misturas ao Irão, e contra-entregas - de vegetais, frutas, peixe e marisco - do Irão à Bielorrússia.

Em novembro de 2022, uma delegação governamental bielorrussa visitou o Irão, onde se realizaram várias reuniões e negociações a nível interestatal, durante as quais se observou que a interação entre os dois países se caracteriza agora por uma elevada dinâmica de desenvolvimento em praticamente todas as áreas. Em especial, este ano, Minsk e Teerão "aumentaram significativamente o volume de cooperação em muitos domínios, desde o volume de negócios comercial até aos fluxos de mercadorias e ao volume de carga"⁹³ . No entanto, parece que as partes ainda precisam de tomar uma série de medidas, concluir documentos importantes e realizar muitos novos eventos para realizar todo o potencial que a Bielorrússia e o Irão têm no domínio da indústria, ciência e tecnologia, bem como para chegar a acordo sobre as abordagens estabelecidas no projeto de roteiro para uma cooperação abrangente para 2023-2026. É de notar que durante três trimestres de 2022, o volume de negócios comercial entre os dois países "aumentou para 63,6 milhões de dólares (crescimento de 2,9 vezes em comparação com o mesmo período de 2021), exportações - para 48,6 milhões de dólares (4,4 vezes), importações - para 15 milhões de dólares (crescimento de 41,8%). O saldo é positivo - 33,6 milhões de dólares" .⁹⁴

⁹² A Bielorrússia planeia fornecer colheitas, carne e produtos lácteos ao Irão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskuju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

⁹³ Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais na cooperação comercial, económica e de investimento [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

⁹⁴ Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

Um evento importante nas relações entre os dois países foi o **Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia**, realizado em novembro de 2022 na capital iraniana, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia (BelCCI) e pela Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão, "que é o principal parceiro da BelCCI no Irão há 20 anos"⁹⁵. Mais de 120 executivos e representantes de empresas bielorrussas e iranianas participaram neste fórum. Da Bielorrússia, estiveram representados exportadores da produção industrial e da construção de máquinas, do trabalho da madeira e das indústrias ligeira e alimentar. A parte iraniana propôs uma série de medidas para estimular o comércio mútuo. Estas medidas incluem: a capacitação das pequenas e médias empresas dos dois países, o reforço da cooperação bancária e de seguros, a identificação de novos projectos conjuntos, o desenvolvimento e a simplificação dos vistos para homens de negócios e turistas, a criação das infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento das relações económicas, especialmente nos sectores comercial, industrial e técnico. Além disso, foi anunciada a "abertura de uma linha de crédito de 100 milhões de dólares para os comerciantes bielorrussos interessados em comprar produtos iranianos"⁹⁶. Na sequência do fórum empresarial, as partes assinaram uma série de documentos conjuntos. Em especial, a BelCCI e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão adoptaram um acordo de cooperação que "dará um novo impulso ao desenvolvimento das relações entre os dois países".⁹⁷

Quanto à cooperação entre Minsk e Teerão no **domínio científico**, foram já assinados vários tratados, acordos e memorandos entre institutos da

<https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadajut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoi-povestki-dnja-536376-2022/>

⁹⁵ Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/iransko-belorusskiv-biznes-forum/#>

⁹⁶ O fórum empresarial iraniano-belorussu é realizado em Teerão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

https://iran.ru/news/analytiks/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_belorusskiv_biznes_forum

⁹⁷ As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennve-palatv-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>

Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e organizações científicas e universidades do Irão. Por exemplo, "nos termos do acordo de cooperação científica e técnica entre a Academia Nacional das Ciências e a Universidade Islâmica Azad, 16 cientistas iranianos concluíram os seus estudos de pós-graduação e defenderam as suas teses de doutoramento nos programas de pós-graduação de organizações científicas da Academia das Ciências"⁹⁸. Mas as partes pretendem alargar os esforços conjuntos para trabalhar em áreas e projectos científicos específicos. Para o efeito, em maio de 2022, a parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros iranianos um pacote de propostas sobre as quais poderiam trabalhar em conjunto para obter resultados eficazes. Entre eles estão novos materiais e tecnologias, produção de medicamentos e produtos farmacêuticos, tecnologias e equipamentos para o tratamento complexo de água potável, tecnologias para o processamento de minerais, veículos aéreos não tripulados, formação e intercâmbio de estudantes, estágios para cientistas e professores. Está previsto que, por iniciativa da Academia Nacional das Ciências, seja desenvolvido um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas iranianas, que incluirá áreas promissoras de interesse mútuo.

Em março de 2023, os dois países celebraram uma data marcante - o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. No mesmo mês, em Teerão, os Presidentes da Bielorrússia e do Irão assinaram um **roteiro para uma cooperação abrangente** entre os dois países para 2023-2026, que prevê a interação entre Minsk e Teerão numa vasta gama de questões - nas esferas política, económica, consular, científica e técnica, bem como na educação, cultura, arte, meios de comunicação social e turismo. Este documento tornou-se um dos elementos mais importantes do quadro jurídico da cooperação entre a Bielorrússia e o Irão. A título de referência, é de referir

⁹⁸ A NAS da Bielorrússia desenvolverá um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas do Irão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsijami-irana-500275-2022/>

que "o registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e mais de 70 outros documentos"⁹⁹ . Em março, foram acrescentados mais oito, incluindo: um acordo intergovernamental sobre a cooperação no domínio da quarentena e da proteção das plantas, bem como um acordo sobre a transferência de pessoas condenadas a penas de prisão para cumprimento posterior da pena; memorandos de entendimento entre o Ministério da Cultura da Bielorrússia e o Ministério da Cultura e da Orientação Islâmica do Irão, bem como entre o Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia e a Organização Nacional de Normalização do Irão.

No que diz respeito ao memorando sobre questões de **normalização, gostaríamos de** sublinhar que este documento prevê a cooperação entre as partes no domínio dos procedimentos de avaliação da conformidade, normas e regulamentos técnicos para a emissão de certificados halal e o seu reconhecimento mútuo para os produtos fabricados e fornecidos mutuamente pelos países. "Ao mesmo tempo, o reconhecimento mútuo dos resultados da certificação halal refere-se apenas aos certificados emitidos pelos respectivos organismos das partes: a Organização Nacional de Normalização Iraniana (INSO) e a BelHalal LLC". As partes tencionam igualmente trocar experiências e conhecimentos no domínio das tecnologias, das competências, das infra-estruturas, bem como da investigação e do desenvolvimento relacionados com os produtos halal"¹⁰⁰ . Além disso, as partes chegaram a acordos promissores nos domínios da indústria, do comércio, dos transportes e da agricultura. Isto mostra que o Irão é o parceiro mais importante da

⁹⁹ Koltsov: O registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorusko-iranskij-pravovoj-reestr-vkljuchaet-bolee-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

¹⁰⁰ A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultaty-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/>

Bielorrússia no Médio Oriente. As partes estão interessadas numa cooperação a longo prazo mutuamente benéfica em vários domínios.

Gostaríamos de sublinhar mais uma vez que as relações entre a Bielorrússia e o Irão mostraram um grande avanço nos últimos dois anos. "Em 2021, o volume de negócios comercial entre os países ultrapassou os 33 milhões de dólares, aumentando em mais de um terço em relação a 2020. Mas durante o ano passado, o nível de comércio aumentou ainda mais significativamente: em 2022, a Bielorrússia e o Irão transaccionaram 100 milhões de dólares, o que representa um aumento de três vezes".¹⁰¹ . **A cooperação económica** continua a ser a área chave da interação bielorrusso-iraniana. E há confiança de que o potencial da interação bilateral permite um aumento significativo do volume de negócios comercial nos próximos anos. Em particular, "estão atualmente em discussão ativa novos fornecimentos de maquinaria para pedreiras, veículos de carga e de passageiros ao Irão. Estão a ser elaborados os pormenores de um acordo de licença para organizar a montagem conjunta de tractores no Irão"¹⁰² . Outro facto interessante: as empresas da empresa "Bellesbumprom" em 2022 aumentaram as exportações para este país do Médio Oriente em 2,3 vezes. "A dinâmica positiva também é notada em janeiro deste ano. A taxa de crescimento foi de 134% em janeiro de 2022. A celulose, o papel e o cartão, a madeira serrada são ativamente fornecidos ao Irão"¹⁰³ .

A Bielorrússia e o Irão estão também a desenvolver a cooperação no **sector dos transportes**. Em março de 2023, os dois países chegaram a acordo sobre um sistema de isenção de licenças para o transporte rodoviário de

¹⁰¹ Raisi: as relações entre o Irão e a Bielorrússia revelaram um avanço [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnoshenija-mezhdu-iranom-i-belarusiju-prodemonstrirovali-prorvv-555018-2023/>

¹⁰² Rogozhnik: as potencialidades da Bielorrússia e do Irão permitem aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoljajut-znachitelno-uvlechit-vzaimnyi-tovarooborot-554952-2023/>

¹⁰³ As empresas de "Bellesbumprom" no ano passado aumentaram as exportações para o Irão em 2,3 vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-proshlom-godu-uvlechili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/>

mercadorias. Aparentemente, "já em 2023, os transportadores rodoviários poderão transportar cargas sem licenças <...>. A companhia aérea iraniana Mahan Air lançou voos regulares duas vezes por semana na rota Teerão-Minsk-Teerão desde 26 de março deste ano"¹⁰⁴. O tema dos transportes é prosseguido pelo facto de a Bielorrússia, juntamente com o Irão, participar no desenvolvimento do corredor internacional de transportes Norte-Sul. Afinal, "atualmente, o lado iraniano precisa de construir cerca de 180 quilómetros de caminho de ferro. E o lado iraniano iniciou ativamente este trabalho para completar o corredor ferroviário Norte-Sul em direção ao porto de Bandar Abbas"¹⁰⁵. Este projeto é muito importante para a Bielorrússia, uma vez que irá atualizar o trânsito bielorrusso através do Irão para países distantes.

Outro tópico importante no contexto da interação entre a Bielorrússia e o Irão é o desenvolvimento de um **diálogo inter-regional** ativo. A este respeito, gostaríamos de recordar que "estão a desenvolver-se relações entre a região de Homiel e a província de Mazandaran, a região de Mahiliou e o Azerbaijão Oriental, a região de Minsk e a região da capital do Irão. Foram estabelecidos laços entre Minsk e Teerão, bem como entre Mogilev e Tabriz"¹⁰⁶. Mais especificamente, por exemplo, a região de Homiel já tenciona retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, "com a qual foi assinado um documento sobre comércio e cooperação económica, científica, técnica e cultural em 2009"¹⁰⁷. A região de

¹⁰⁴ A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre um sistema de transporte rodoviário de mercadorias isento de licenças [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoj-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

¹⁰⁵ A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razviti-i-transportnogo-koridora-sever-jug-cherez-iran-555159-2023/>

¹⁰⁶ Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. Como a Bielorrússia e o Irão vão assinalar o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenko a Teerão / D. Koltsov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-kooperatsija-i-snjatie-barjerov-chem-belarus-i-iran-otmetjat-30-letie-dipnotnoshenij-vo-vremja-8621/>

¹⁰⁷ Zalesky, B.L. Prioridade - restabelecimento da parceria / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI wieku - 2021", Volume 4. Przemyśl: Nauka i studia. - C. 23.

Mogilev planeia expandir a cooperação comercial e económica e intensificar os laços na esfera do turismo, da educação e da cultura com a província do Azerbaijão Oriental, onde se situa a zona económica livre "Aras". Em maio de 2022, foram realizadas conversações construtivas sobre as perspectivas de cooperação e desenvolvimento dos laços entre a região de Grodno e a província de Homozgan. "As partes confirmaram o interesse mútuo na implementação de projectos conjuntos em várias áreas. Foram identificadas actividades prioritárias destinadas a estabelecer relações sustentáveis a longo prazo"¹⁰⁸.

Entre as regiões bielorrussas que cooperaram ativamente com parceiros iranianos em 2022, deve também mencionar-se a **região de Minsk**, cujo volume de negócios comercial com o Irão cresceu 10,5 vezes em comparação com 2021. As estatísticas indicam que "em janeiro-dezembro de 2022, o volume de negócios comercial entre a região de Minsk e a República Islâmica do Irão totalizou 51190,5 mil dólares (taxa de crescimento 114,1%). Incluindo exportações - 44309,8 mil dólares (120%), importações - 6880,7 mil dólares (113,5%). Foi formado um saldo positivo do comércio externo de 37429,1 mil dólares"¹⁰⁹. A base dos fornecimentos de exportação da região de Minsk no ano passado foi dominada pela madeira serrada, contraplacado colado, painéis de madeira folheada, outros motores e centrais eléctricas, motores e geradores eléctricos. Por sua vez, o voblast de Minsk importa do Irão tâmaras, figos, ananases, abacate, goiaba, manga, mangostão, alface, chicória fresca e refrigerada, outros legumes, frutos e nozes. Além disso, existem "vários projectos iranianos de sucesso a serem implementados na região metropolitana. Podem referir-se projectos como o AFTAB, o projeto Bel Peka

¹⁰⁸ Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à província de Hormozgan [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.html>

¹⁰⁹ Narkevich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlvn.by/15022023/my-privetstvuem-iranskie-investiczii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-stranv/>

Paint e o projeto de criação de ovinos Eastern Ship".¹¹⁰ . No futuro, parece que as partes têm grandes perspectivas de desenvolvimento numa série de domínios.

A parte bielorrussa está também atenta a outras propostas de cooperação entre as regiões. Só em 2022, foi estabelecida uma interação direta com os governadores das províncias iranianas de Hormozgan, Mazandaran, Isfahan e Gilan, bem como com os presidentes das câmaras das cidades de Bandar Abbas, Isfahan, Resht e Astara. Este facto demonstra que estão a surgir novos laços entre as regiões e as cidades dos dois países.

De um modo geral, nos últimos anos, a Bielorrússia e o Irão têm vindo a encontrar as formas mais eficientes e eficazes de assegurar uma dinâmica positiva a longo prazo, a fim de, em conjunto, insuflarem nova energia na cooperação bilateral, preservando e multiplicando tudo o que é positivo para a implementação de uma parceria multifacetada mutuamente benéfica.

¹¹⁰ O volume de negócios comercial da região de Minsk e do Irão em 2022 aumentou mais de dez vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoj-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vyros-bolee-chem-v-desjat-raz-550380-2023/>

Literatura

1. Aleinik contou como a Bielorrússia está interessada na cooperação com os países da América Latina [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/aleinik-rasskazal-chem-belarusi-interesno-sotrudnichestvo-so-stranami-latinskoj-ameriki-567456-2023/>

2. NCM sobre as perspectivas de promoção de bens e serviços bielorrussos na América Latina [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-i-uslug-v-latinskoj-ameriki-8247/>

3) Shestakov: a Bielorrússia está pronta para reforçar a cooperação com os países da América Latina em todos os domínios [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-k-ukrepleniju-sotrudnichestva-so-stranami-latinskoj-ameriki-po-vsem-510548-2022/>

4. Pivovar, E. Belarus em cooperação com a América Latina visa a transição para a criação de JVs e fábricas de montagem / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sotrudnichestve-s-latinskoj-amerikoj-natselena-na-perehod-k-sozdaniyu-sp-i-sborochnyh-510550-2022/>

5. Pivovar, E. Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia: o comércio com a América Latina demonstra um crescimento constante / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarusi-torgovlja-s-latinskoj-amerikoj-demonstriruet-ustoichivyi-rost-510549-2022/>

6. Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia pode vender uma vasta gama de produtos à América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shestakov-belarus-mozhet-prodavat-v-latinskuiu-ameriku-shirokij-spektr-produktsii-510577-2022/>

7. A Bielorrússia e Cuba discutirão as perspectivas de cooperação comercial e económica no fórum empresarial de 27 de setembro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-obsudiat-perspektivy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-na-biznes-forume-27-525866-2022>

8. As empresas da Bielorrússia e de Cuba pretendem desenvolver a cooperação em medicina, engenharia e logística [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-belarusi-i-kuby-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-v-medsine-mashinostroenii-i-logistike-525975-2022/>

9. Medicina, engenharia, turismo. O Embaixador de Cuba falou sobre as áreas de cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/meditsina-mashinostroenie-turizm-posol-kuby-rasskazal-o-napravlenijah-sotrudnichestva-s-belarusiju-525993-2022/>

10. Medicamentos bielorrussos são registados em Cuba [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-lekarstva-zaregistrovany-na-kube-536206-2022/>

11. BelMAPO e a Universidade Médica de Havana assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belmapo-i-meduniversitet-gavany-podpisali-dogovor-o-sotrudnichestve-536529-2022/>

12. A Bielorrússia e Cuba assinaram um acordo sobre o reconhecimento de documentos educativos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-podpisali-soglashenie-o-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-535587-2022/>

13. Ministério da Indústria: o acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação reforçará as posições dos exportadores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-soglashenie-s-nikaragua-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-ukrepiť-pozitsii-beloruskih-567470-2023/>

14. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik sobre os resultados das negociações com o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua (19 de maio de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/b1045153bb04077c.html>

15. A Bielorrússia assinou um acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-nikaragua-soglashenie-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-567453-2023/>

16. Aleinik: A Bielorrússia e a Nicarágua visam uma intensificação séria da cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/aleinik-belarus-i-nikaragua-natseleny-na-serieznuju-aktivizatsiju-torgovo-ekonomicheskogo-567428-2023/>

17. A Bielorrússia e a Nicarágua pretendem cooperar na criação de animais e na educação agrícola [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-namereny-sotrudnicat-v-zhivotnovodstve-i-agrarnom-obrazovanii-506979-2022/>

18. O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua não exclui a possibilidade de participação da Bielorrússia na construção do Canal da Nicarágua [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/glava-mid-nikaragua-ne-iskljuchaet-vozmozhnosti-uchastija-belarusi-v-stroitelstve-nikaraguanskogo-567406-2023/>

19. Golovchenko e Aripov discutiram o aumento do volume de negócios comercial da Bielorrússia e do Uzbequistão [recurso eletrónico]. -

2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-i-aripov-obsudili-narashchivanie-tovarooborota-belarusi-i-uzbekistana-520574-2022/>

20. Zaleskii, B. Orientação para os resultados. Concretizar as oportunidades das relações económicas internacionais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 76 c.

21. Complexo agroindustrial, cooperação industrial, construção. Zayats sobre os planos de interação com o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022.

- URL: <https://www.belta.by/economics/view/apk-promkooperatsija-stroitelstvo-zajats-o-planah-vzaimodeistvija-s-uzbekistanom-520299-2022/>

22. Cooperação industrial, fornecimento de maquinaria, trabalho da madeira. A Bielorrússia e o Uzbequistão discutiram a cooperação mútua [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/promkooperatsija-postavki-tehniki-derevoobrabotka-belarusi-i-uzbekistan-obsudili-vzaimnoe-520492-2022/>

23. A Bielorrússia e o Uzbequistão discutiram questões de cooperação futura na esfera do complexo agroindustrial [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-obsudili-voprosy-dalneishego-sotrudnichestva-v-sfere-apk-520545-2022/>

24. BarSU desenvolve programas educacionais conjuntos com parceiros uzbeques [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/bargu-razrabatyvaet-sovmestnye-obrazovatelnye-programmy-s-uzbekskimi-partnerami-520325-2022>

25. A BrSTU irá cooperar com o Instituto de Engenharia e Tecnologia de Bukhara [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/brgtu-budet-sotrudnicat-s-buharskim-inzhenerno-tehnologicheskim-institutom-514381-2022/>

26. C. Rachkov: A Bielorrússia considera o Uzbequistão um parceiro importante na Ásia Central [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<http://sovrep.gov.by/ru/news-ru/view/srachkov-belarus-rassmatrivaet-uzbekistan-kak-vazhnogo-partnera-v-tsentralnoj-azii-22630-2023/>

27. A delegação da região de Vitebsk no Uzbequistão assinará um acordo com o khokimiyat da região de Kashkadarya [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/delegatsiya-vitebskoj-oblasti-v-uzbekistane-podpishet-soglashenie-s-hokimijatom-kashkadarijskoj-527596-2022/>

28. As empresas das regiões de Vitebsk e Kashkadarya assinaram contratos no valor de 3 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/predpriyatiya-vitebskoj-i-kashkadarijskoj-oblastej-podpisali-kontraktv-na-3-mln-529745-2022/>

29. As regiões de Vitebsk e Kashkadarya planeiam organizar infotours para intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-i-kashkadarijskaja-oblasti-planirujut-organizovat-infotury-dlja-aktivizatsii-567511-2023/>

30. O volume de negócios da região de Gomel com o Uzbequistão aumentou mais de três vezes nos últimos três anos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tovarooborot-gomelskoj-oblasti-s-uzbekistanom-vyros-bolee-chem-v-tri-raz-za-poslednie-tri-goda-549254-2023/>

31. Da construção de combinações ao turismo: as regiões de Gomel e Fergana pretendem desenvolver a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/ot-kombainostroenija-do-turizma-gomelskaja-i-ferganskaja-oblasti-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-549242-2023/>

32. A Bielorrússia apresentou a sua exposição na exposição da indústria alimentar em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predstavila-ekspozitsiju-na-vystavke-pischevoj-promyshlennosti-v-tashkente-557927-2023/>

33. As empresas bielorrussas pretendem aumentar os fornecimentos ao Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriiata-namereny-narastit-postavki-v-uzbekistan-559267-2023/>

34. O Uzbequistão está interessado no fornecimento de maquinaria agrícola "Bobruiskagromash" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/uzbekistan-zainteresovan-v-postavkah-selskohoizajstvvennoj-tehniki-bobruiskagromasha-556555-2023/>

35. A Bielorrússia apresentará uma exposição na exposição "Innoprom. Ásia Central" em Tashkent [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-innoprom-tsentralnaja-azija-v-tashkente-557617-2023/>

36. Cooperação industrial e acesso a novos mercados. Diretor Geral do FEZ "Navoi" sobre a parceria entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promkooperatsija-i-vyhod-na-novye-rynki-gendirektor-sez-navoi-o-partnerstve-belarusi-i-uzbekistana-557030-2023/>

37. Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekin-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-kr-557851-2023/>

38. A Bielorrússia e a China têm como objetivo a criação de indústrias inovadoras conjuntas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

39. Abramenko: "Great Stone" é uma oportunidade de negócio colossal na plataforma "Belt and Road" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto->

[kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedeniia-biznesa-na-platforme-pojas-i-put-556679-2023/](https://www.belta.by/economics/view/kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedeniia-biznesa-na-platforme-pojas-i-put-556679-2023/)

40. Zaleskii, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático em condições de ameaças globais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 134 c.

41. O número de residentes da "Grande Pedra" atingiu 100 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

42. Em "Velikiy Kamen" terminou o ano com o maior negócio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupneishei-sdelkoj-542635-2022/>

43. "Grande Pedra" este ano planeia atrair pelo menos 20 residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

44. O novo residente da "Grande Pedra" vai criar um centro de transportes e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskii-tsentr-547574-2023/>

45. Mais dois residentes com capital bielorrusso registados em "Veliky Kamen" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistirovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

46. O novo residente da "Grande Pedra" desenvolverá a logística internacional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

47. Este ano "Grande Pedra" registou 7 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistiroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

48. Cherviaikov: os actuais desafios da economia - uma janela de oportunidade para os residentes da "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherviaikov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

49. Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na CCW, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostiah-vedeniia-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

50. O Diretor Geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

51. A Bielorrússia espera quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos à China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

52. A exportação de bens bielorrussos para a China quase duplicou em 2022 [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/>

53. Abramenko: Bielorrússia e China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todas as áreas [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstvia-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/>

54. Nikolai Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos bielorrusso-chineses é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

55. Foi assinado o plano para o desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

56. A China e a Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinyali-sovmestnuvu-deklaraciju>

57. O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

58. A Bielorrússia e a China estão a preparar um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-krn-gotoviat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoi-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

59. Acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e pela empresa farmacêutica chinesa [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023>

60. Bielorrússia - China: 17 novos acordos no domínio da educação assinados [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovaniya-553144-2023/>

61. Zalessky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação dos laços multidimensionais da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 112 c.

62. A BSU entra num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyi-uroven-sotrudnichestva-s-pekiskim-universitetom-557082-2023/>

63. Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China identificaram novos vectores de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-vedushchie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

64. A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

65. BELTA e Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e a intensificação do intercâmbio de notícias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglasenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostiami-553192-2023/>

66. Snopkov: foi criado um novo modelo de parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaya-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/>

67. Chervikov destacou importantes áreas de cooperação para reforçar as relações entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervikov-vydelil-vazhnye-napravleniya-sotrudnichestva-dlja-ukrepleniya-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/>

68. Snopkov: A Bielorrússia e a China demonstram ao mundo inteiro um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovyj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/>

69. A Bielorrússia e a China concordaram em implementar grandes projectos no domínio do desenvolvimento e da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-krupnyh-proektov-v-oblasti-razvitiya-i-sotrudnichestva-576096-2023/>

70. O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiju-576228-2023/>

71. A empresa bielorrusso-chinesa para a produção de produtos lácteos será criada na China este ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/belorusko-kitajskoe-predpriatie-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozadut-v-kr-v-etom-godu-576098-2023/>

72. "Bobruiskagromash" e a empresa chinesa YTO Group Corporation discutiram as perspectivas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-i-kitajskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/>

73. Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,3 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlenye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnia-otsenivajutsja-balee-chem-v-13-mlrd-568784-2023/>

74. Ministério da Economia: 11 novas empresas foram registadas no primeiro trimestre na "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrovano-11-novyh-kompanij-567541-2023/>

75. O novo residente da "Grande Pedra" vai produzir computadores e componentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-budet-proizvodit-kompjutyry-i-komplektujushchie-558151-2023/>

76. O novo residente da "Grande Pedra" planeia produzir tubos de raios X [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnia-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/>

77. Delegação da província chinesa de Gansu estudará a possibilidade de desenvolvimento da produção farmacêutica na "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/delegatsiya-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitiya-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/>

78. O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa "Jifei" pretendem redigir um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifei-namereny-podpisat-soglasenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/>

79. A Bielorrússia e a China continuarão a atrair investidores-âncora com grandes projectos para a "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. -

URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/>

80. Bakhanovich: a educação proporciona uma aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-jazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitaia-576391-2023/>

81. Potencial educativo e científico da BSTU apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potencial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/>

82. Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. A delegação de Kunshan visitou a BSTU [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsija-kunshanja-posetila-569539-2023/>

83. Laboratório de investigação bielorrusso-chinês aberto em BSUIR [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitajskaja-nauchno-issledovatel'skaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/>

84. As Universidades de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vuzy-brestra-podpisali-soglasheniya-o-sotrudnichestve-s-liaoninskim-universitetom-576902-2023/>

85. Shlychkov: a implementação de projectos conjuntos com a China permitirá alcançar a criação de novas indústrias de alta tecnologia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsija-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vviti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/>

86. NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostyah-vedeniya-biznesa-na-rynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskih-tovarov-i-uslug-8226/>

87. Parkhomchik: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em aumentar a cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parkhomchik-belarus-i-iran-zainteresovany-v-narashchivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

88. Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia pode atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana->

[tvarooborot-s-belarusiju-v-blizhaishee-vremja-mozhet-dostich-1-mlrd-516242-2022/](https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-karjernoj-tehniki-belaz-516134-2022/)

89. O Irão está interessado em grandes fornecimentos de maquinaria de pedreiras BELAZ [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-karjernoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

90. Zalessky, B.L. FEZ "Vitebsk": otimização com vista ao resultado / B.L. Zalessky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2022". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 21-24.

91. O tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização por imersão a quente no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorusko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovaniya-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

92. A Bielorrússia planeia fornecer ao Irão plantas, carne e produtos lácteos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskuju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

93. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais na cooperação comercial, económica e de investimento [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

94. Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadajut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoi-povestki-dnja-536376-2022/>

95. Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/iransko-belorusskiy-biznes-forum/#>

96. O fórum de negócios iraniano-belorrusso é realizado em Teerã [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://iran.ru/news/analytics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_belorusskiy_biznes_forum

97. As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-belarusi-i-irana-podpisali-soglasenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>

98. A NAS da Bielorrússia desenvolverá um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas do Irão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsijami-irana-500275-2022/>

99. Koltsov: O registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorussko-iranskij-pravovoi-reestr-vkljuchaet-bolee-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

100. A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultatv-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/>

101. Raisi: as relações entre o Irão e a Bielorrússia revelaram um avanço [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnosheniya-mezhdu-iranom-i-belarusiju-prodemonstrirovali-proryv-555018-2023/>

102. Rogozhnik: as potencialidades da Bielorrússia e do Irão permitem aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoljajut-znachitelno-uvlichit-vzaimnyj-tovarooborot-554952-2023/>

103. As empresas de "Bellesbumprom" no ano passado aumentaram as exportações para o Irão em 2,3 vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-proshlom-godu-uvlichili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/>

104. A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre o sistema de transporte rodoviário de mercadorias sem autorização [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoj-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

105. A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razvitii-transportnogo-koridora-sever-jug-cherez-iran-555159-2023/>

106. Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. Como a Bielorrússia e o Irão vão assinalar o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenko a Teerão / D. Koltsov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-kooperatsiya-i-snjatie-barjerov-chem-belarus-i-iran-otmetjat-30-letie-dipnotnoshenij-vo-vremja-8621/>

107. Zalesky, B.L. Prioridade - restabelecimento da parceria / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI wieku - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia. - C. 23-26.

108. Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à província de Hormozgan [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.html>

109. Narkevich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://mlvn.by/15022023/my-privetstvuem-iranskie-investiczii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-strany/>

110. O volume de negócios comercial da região de Minsk e do Irão em 2022 aumentou mais de dez vezes [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoj-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vyros-bolee-chem-v-desyat-raz-550380-2023/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**

yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY